



Sub-Programa 21.2 - Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico



SUB-PROGRAMA 21.2 – PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E PAISAGÍSTICO

RELATÓRIO SEMESTRAL – IBAMA 2011/01.



EXECUÇÃO:

Scientia Consultoria Científica
Unidade Florianópolis
Rua 23 de Março, 536 - Bairro Itaguaçu
88.085-440 – Florianópolis – SC
Tel./Fax: (48) 3248 8450
Gestora: Dr^a Ana Lucia Herberts
E-mail: ana.herberts@scientiaconsultoria.com.br



EMPREENDEDOR:

Foz do Chapecó Energia S.A.
Rua Germano Wemdhassen, 203 - 4º andar
88.015-460 – Florianópolis - SC
Tel./Fax: (48) 3029-5087
Contato: Engº Roberto Moritz
E-mail: robertomoritz@fozdochapeco.com.br



INSTITUIÇÃO PARCEIRA:

CEOM/UNOCHAPECÓ
Rua Líbano, 111-D - 2º Piso
89805-510 – Chapecó – SC
Telefone: (49) 33234779
Responsável: Me. Mirian Carbonera
E-mail: mirianc@unochapeco.com.br

Florianópolis, setembro de 2011.



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	2
2. CASAS DE MEMÓRIA	3
2.1. Acervo Digital	3
2.2. Complementação do Projeto Casa de Memória de São Carlos	3
3. PAINÉIS FOTOGRÁFICOS NAS COMUNIDADES	5
4. PRODUTOS ENTREGUES	8
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	9



1. INTRODUÇÃO

O presente relatório do Sub-Programa 21.2 – Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico da UHE Foz do Chapecó apresenta as atividades realizadas no primeiro semestre de 2011.



2. CASAS DE MEMÓRIA

2.1. Acervo Digital

O material fotográfico, registros do patrimônio paisagístico da Área de Abrangência, das entrevistas com a população local e das manifestações culturais nas comunidades, foi organização, de modo a compor o acervo das Casas de Memória. Esta fase incluiu a triagem de material, codificação, hierarquia de localização e estudo de metadados.

O material filmográfico, registros do patrimônio paisagístico da Área de Abrangência, das entrevistas com a população local e das manifestações culturais, também foi organização, de modo a compor acervo das Casas de Memória. Esta fase incluiu a cópia do formato minidv para o digital, minutagem de material, codificação, hierarquia de localização e estudo de metadados.

Este acervo digital que irá compor as Casas de Memória de São Carlos e Nonoai, composto de material fotográfico e filmográfico, registros do patrimônio paisagístico da Área de Abrangência, das entrevistas com a população local, das manifestações culturais nas comunidades, foi organizado nos HD de dois computadores, os quais foram entregues a FCE em 25/05/2011.

2.2. Complementação do Projeto Casa de Memória de São Carlos

Neste semestre foram elaboradas as complementações necessárias ao projeto arquitetônico em virtude das solicitações do IPHAN, a partir da reunião de 31/01/2011, para tratar das questões relativas às complementações necessárias ao projeto arquitetônico da Casa de Memória de São Carlos conforme solicitações no Parecer Técnico 264/2010 de 13/12/2010, que estão registradas na Ata da Reunião.

Estas complementações necessárias ao Projeto Arquitetônico da Casa de Memória de São Carlos solicitada pelo IPHAN foram atendidas e enviadas ao órgão em 18/03/2011, através do documento “Projetos Arquitetônicos da Casa de Memória de São Carlos – Complementação” (SCIENTIA, 2011b), contendo o memorial descritivo, a estatística geral, a cópia da ata da reunião, as lâminas de *Power Point* da apresentação e 23 plantas:

- Locação / Implantação do Anexo (ARQ-01);
- Rampas – Plantas, Cortes e Detalhes (ARQ-02);
- Projeto de Adequação Sobrado Existente (ARQ-03);



- Vistas e Detalhes Sobrado Existente (ARQ-04);
- Projeto do Anexo (ARQ-05);
- Vistas, Cortes e Detalhes Anexo (ARQ-06);
- Detalhes Áreas Molhadas Anexo (ARQ-07);
- Mobiliário e Layout (ARQ-08);
- Esquadrias (ARQ-09);
- Projeto de Adequação Sobrado Existente (ARQ-10);
- Projeto de Hidráulica (HID-01);
- Projeto de Elétrica Pavimento Térreo Sobrado (ELE-01);
- Projeto de Elétrica 1º Pavimento Sobrado (ELE-02);
- Projeto de Elétrica Anexo (ELE-03);
- Planta de Locação (A-1);
- Forma de Fundação (A-2);
- Armação dos Pilares e Sapatas (A-3);
- Forma do Baldrame (B-1);
- Forma do Baldrame (B-1);
- Armação das Lajes (B-3);
- Forma da Cobertura (C-1);
- Passarela (D-1);
- Pilar, Sapata e Vista Superior da Passarela (D-2).

A resposta ao envio deste material foi o Parecer Técnico 047/2011 de 25/03/2011 e Ofício nº. 329/2011, de 25/03/2011 com novas solicitações de complementação de projetos.

Elaboração das novas complementações necessárias ao projeto arquitetônico, conforme solicitação do Parecer Técnico 047/2011 e ofício 0329/2011, ambos de 25/03/2011 e as resoluções da reunião de 31/01/2011 referente ao Projeto Arquitetônico da Casa de Memória de São Carlos, foram encaminhados em 11/04/2011, através dos “Projetos Arquitetônicos da Casa de Memória de São Carlos – 2ª Complementação” (SCIENTIA, 2011d), compostas dos seguintes materiais em versão impressa e digital:

- Projeto de Hidráulica (HID-01);
- Locação / Implantação do Anexo (ARQ-01);
- Rampas – Plantas, Cortes e Detalhes (ARQ-02);
- Memorial Descritivo.

A aprovação pelo IPHAN do Projeto Arquitetônico da Casa de Memória em São Carlos ocorreu conforme o Parecer Técnico 062/2011 de 15/04/2011 e Ofício 445/2011 de 18/04/2011.



3. PAINÉIS FOTOGRÁFICOS NAS COMUNIDADES

A proposta que norteou a elaboração dos Painéis Fotográficos dos Núcleos Rurais foi a organização de uma exposição itinerante intitulada: “Nessas águas escrevi a minha história... Narrativas das margens do rio Uruguai na área de abrangência da UHE Foz do Chapecó, RS/SC”. O acervo de depoimentos e registros fotográficos coletado durante a execução do Subprograma de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico forneceu os subsídios para a elaboração deste material.

O layout dos banners da exposição foi entregue a FCE em 04/05/2011 na versão digital para aprovação.

A partir do plano de trabalho os painéis fotográficos foram elaborados em forma de uma exposição que irá circular pelos municípios abrangidos pela UHE Foz do Chapecó, totalizando 16 banners, assim distribuídos:

- Um painel de abertura: neste painel a imagem do rio Uruguai é o fio condutor da exposição que interliga todos os municípios. É a partir do rio que as narrativas e histórias das comunidades são apresentadas;
- Treze painéis sobre as comunidades dos municípios, sendo um para cada município, a saber: Águas de Chapecó (SC), Alpestre (RS), Caxambu do Sul (SC), Chapecó (SC), Erval Grande (RS), Faxinalzinho (RS), Guatambu (SC), Ita (SC), Itatiba do Sul (RS), Nonoai (RS), Paial (SC), Rio dos Índios (RS) e São Carlos (SC);
- Um painel com o mapa localizando as comunidades abrangidas pela UHE Foz do Chapecó, nas quais foram realizadas as entrevistas e os registros fotográficos realizados;
- Um painel de crédito, com a apresentação da equipe técnica e os logos dos envolvidos.

A exposição foi inaugurada oficialmente em 25/05/2011 com uma cerimônia de lançamento e coquetel aos convidados no CEOM/UNOCHAPECO em Chapecó.

Esta já circulou pelos seguintes municípios conforme o cronograma a seguir:

PERÍODO	MUNICÍPIO	LOCAL
---------	-----------	-------



11/05 a 07/06/2011	Erval Grande/RS	Câmara de Vereadores
07/06 a 04/07/2011	Faxinalzinho/RS	Biblioteca Pública Municipal
11/05 a 24/05/2011	Itá/SC	Escola Básica Municipal Valentin Bernardi
25/05 a 31/05/2011	Chapecó/SC	Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina - CEOM/UNOCHAPECÓ
01 a 06/06/2011	Chapecó/SC	Fórum Municipal do Meio Ambiente Centro de Cultura e Eventos
06/06 a 04/07/2011	Paial/SC	Biblioteca Pública Municipal
04 a 31/07/2011	Rio dos Índios/RS	Casa de Memória e Cultura
04 a 31/07/2011	Caxambu do Sul/SC	Escola Municipal Bairro Antena
01/08 a 24/08/2011	Alpestre/RS	Museu Municipal de Alpestre
01/08 a 24/08/2011	Guatambú/SC	Escola Básica Municipal Francisco Corá
24/08 a 05/09/2011	Guatambú/SC	Escola Básica Municipal Porto Chalana



Abertura oficial da exposição “Nessas águas escrevi a minha história ...Narrativas das margens do rio Uruguai na área de abrangência da UHE Foz do Chapecó, RS / SC”



Fala do representante da FCE no lançamento da exposição.



Apresentação do Subprograma 21.2 aos convidados do lançamento da exposição.



Convidados apreciando a exposição.



Estudantes de Caxambu do Sul visitando exposição.



Comunidade de Caxambu do Sul visitando os painéis na escola.



Exposição em cartaz na comunidade de Porto Chalana, montada numa das salas de aula da Escola Básica Municipal Porto Chalana, Guatambu, SC.



4. PRODUTOS ENTREGUES

Neste semestre foram entregues os seguintes produtos:

- a) Projeto museológico de “Seleção, Organização, Classificação e Tombamento do material” (SCIENTIA, 2011a) em 16/02/2011;
- b) DVDs: “Depoimento dos idosos e outras pessoas que detêm a memória local” em 16/03/2011;
- c) Relatório “Acervos representativos da História, Cultura e Memória Local” (SCIENTIA, 2011c) em 29/03/2011;
- d) Versão digital do layout dos Banners da exposição: Nessas águas escrevi a minha história... Narrativas das margens do rio Uruguai na área de abrangência da UHE Foz do Chapecó, RS / SC em 04/05/2011;
- e) Versão digital do acervo gerado no referido subprograma, organizados em dois HD externos, que irá compor o acervo das Casas de Memória de São Carlos e Nonoai em 25/05/2011.



4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SCIENTIA Consultoria Científica. **Sub-Programa 21.2 de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico da UHE Foz do Chapecó.** Projeto Museológico de Seleção, Organização, Classificação e Tombamento do material. Florianópolis: Scientia / FCE, fevereiro 2011a, 20 p.

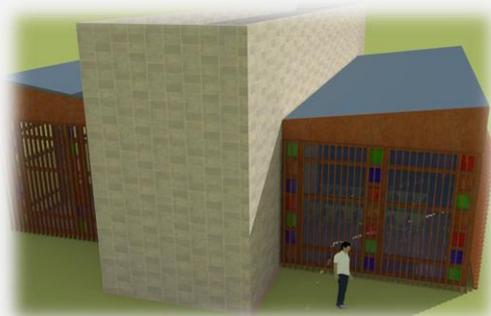
SCIENTIA Consultoria Científica. **Sub-Programa 21.2 de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico da UHE Foz do Chapecó.** Projetos Arquitetônicos da Casa de Memória de São Carlos – Complementação. Florianópolis: Scientia / FCE, março 2011b, 73 p.

SCIENTIA Consultoria Científica. **Sub-Programa 21.2 de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico da UHE Foz do Chapecó.** Acervos representativos da História, Cultura e Memória Local. Levantamento das Peças e Documentos Representativos da História e da Cultura e Depoimentos dos Idosos e Outras Pessoas que detêm a Memória Local. Florianópolis: Scientia / FCE, março 2011c, 3 volumes, 1296 p.

SCIENTIA Consultoria Científica. **Sub-Programa 21.2 de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico da UHE Foz do Chapecó** Projetos Arquitetônicos da Casa de Memória de São Carlos – 2ª Complementação. Florianópolis: Scientia / FCE, abril 2011d, 23 p.



Versão digital



Sub-Programa 21.2 - Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico



Relatório Final

SUB-PROGRAMA 21.2. – Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico - RELATÓRIO FINAL



EXECUÇÃO:

Scientia Consultoria Científica
Unidade Florianópolis
Rua 23 de Março, 536 - Bairro Itaguaçu
88.085-440 – Florianópolis – SC
Tel./Fax: (48) 3248 8450
Gestora: Dr^a Ana Lucia Herberts
E-mail: ana.herberts@scientiaconsultoria.com.br



EMPREENDEDOR:

Foz do Chapecó Energia S.A.
Rua Germano Wemdhassen, 203 - 4º andar
88.015-460 – Florianópolis - SC
Tel./Fax: (48) 3029-5087
Contato: Engº Roberto Moritz
E-mail: robertomoritz@fozdochapeco.com.br



INSTITUIÇÃO PARCEIRA:

CEOM/UNOCHAPECÓ
Rua Líbano, 111-D - 2º Piso
89805-510 – Chapecó – SC
Telefone: (49) 33234779
Responsável: Me. Mirian Carbonera
E-mail: mirianc@unochapeco.com.br

Florianópolis, agosto de 2011

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	3
1. PLANO DE TRABALHO E PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES	4
1.1. Plano de Trabalho	4
1.2. Contatos e Visitas Técnicas	6
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	11
2.1. Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico	11
2.2. Inventário do Patrimônio Cultural Construído.....	11
2.3. Registro filmográficos das atividades e técnicas de produção agro-silvo-pastoril, industrial, hábitos, costumes, manifestações culturais e artísticas que caracterizam as comunidades.....	12
2.4. Registro Fotográfico e em Vídeo de Todos os Locais de Interesse Paisagístico e de Valor Cênico	14
2.5. Projetos Arquitetônicos das Casas de Memória	14
2.5.1. Casa de Memória em São Carlos (SC)	14
2.5.2. Proposta de Casa de Memória em Erval Grande	18
2.5.3. Casa de Memória em Nonoai (RS)	19
2.6. Seleção, Organização, Classificação e Tombamento do Material Recolhido	21
2.7. Levantamento das Peças e Documentos Representativos da História e da Cultura	22
2.8. Depoimentos dos Idosos e Outras Pessoas que Detêm a Memória Local	23
2.9. Oficinas de Educação Patrimonial	23
2.10. Projeto Museológico das Casas de Memória	27
2.10.1. Projeto Museológico e Museográfico da Casa de Memória em São Carlos	27
2.10.2. Projeto Museológico da Casa de Memória em Nonoai	27
2.11. Ensaio Fotográfico da Paisagem	28
2.12. Painéis Fotográficos nos Núcleos Rurais.....	29

3. DIVULGAÇÃO EM EVENTOS	31
4. PRODUTOS ENTREGUES.....	32
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	38
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	40
7. EQUIPE TÉCNICA	42
ANEXOS	43
Anexo 1 – Ofícios e Pareceres Técnicos emitidos pelo IPHAN.....	44
Anexo 1a – Ofício nº. 932/2010 e Parecer Técnico 254/2010	45
Anexo 1b – Ofício nº. 950/2010 e Parecer Técnico 264/2010	49
Anexo 1c – Ofício nº. 094/2011	53
Anexo 1d – Ata da Reunião 31/01/2011.....	55
Anexo 1e – Ofício nº. 329/2011 e Parecer Técnico 047/2011 de 25/03/2011	58
Anexo 1f – Ofício 445/2011 e Parecer Técnico 062/2011 de 15/04/2011.....	62
Anexo 2 – Ata da Reunião - Casa de Memória de Nonoai.....	65
Anexo 3 – Notícias na Mídia.....	68
Anexo 4 – Lâminas da Apresentação no Seminário de Integração dos programas	79
Anexo 5 – Lâminas da Apresentação no Seminário “Cultura, Memória e Patrimônio no Oeste de Santa Catarina”	83
Anexo 6 – Lâminas da Apresentação na Abertura da Exposição.....	88
Anexo 7 – Artigo Publicado.....	93
Versão Digital do Relatório	105

INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta as atividades decorrentes do desenvolvimento do **Sub-Programa 21.2, de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico**, conforme previsto no Projeto Básico Ambiental da UHE Foz do Chapecó.

No Plano Básico Ambiental - PBA do empreendimento, o Programa de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico da área de influência direta da UHE Foz do Chapecó passou a ser denominado “Sub-Programa 21.2 - Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico”

O “Programa de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico da área de influência direta da UHE Foz do Chapecó”, foi desenvolvido, desde o início do ano de 2008, pela Scientia Consultoria Científica Ltda., em colaboração com o Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina – CEOM, abrangendo os seguintes municípios do sudoeste catarinense e do noroeste gaúcho:

- No Estado de Santa Catarina: Águas de Chapecó, Caxambú do Sul, Chapecó, Guatambú, Itá, São Carlos e Paial;
- No Estado do Rio Grande do Sul: São Carlos, Alpestre, Erval Grande, Faxinalzinho, Itatiba do Sul, Nonoai e Rio dos Índios.

Os principais objetivos do Programa foram os seguintes:

- Resgatar a cultura e a memória das comunidades locais da área de influência da UHE Foz do Chapecó, que serão reassentadas, destinando-se os resultados do resgate a ações de educação patrimonial e a duas casas de memória a serem instaladas, respectivamente, nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul; e
- Documentar os locais de excepcional beleza cênica da área de influência do empreendimento hidrelétrico que serão alterados, ou mesmo suprimidos, utilizando-se a documentação realizada nas mesmas ações de educação patrimonial referidas acima e conservando-a naquelas mesmas casas de memória que serão instaladas.

A fim de atingir os principais objetivos do Programa, foi definida uma série concatenada de atividades, a serem executadas, as quais serão apresentadas a seguir.

1. PLANO DE TRABALHO E PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

1.1. PLANO DE TRABALHO

Os trabalhos do sub-programa **Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico** iniciaram-se pelo planejamento das atividades a serem executadas, com base no plano de trabalho que havia sido estabelecido no Projeto Básico Ambiental da UHE Foz do Chapecó, tendo-se constatado imediatamente a necessidade de ser feito um ajuste naquele plano de trabalho, com o fito de ajustá-lo melhor às condições em que deveria ser executado.

Com esta finalidade, realizou-se uma reunião inicial em 18/12/2007, em Florianópolis, na sede da Foz do Chapecó Energia S.A., que, além de tratar do ajuste do plano de trabalho, funcionou como reunião inicial (*kick-off meeting*) dos trabalhos.

Nesta reunião, bem como na troca de e-mails que se seguiu, ficou estabelecido o seguinte:

1. A área onde o sub-programa será implantado estende-se pelos territórios dos seguintes municípios:
 - No Estado de Santa Catarina: Águas de Chapecó, Caxambu do Sul, Chapecó, Guatambu, Itá e Paial;
 - No Estado do Rio Grande do Sul: Alpestre, Erval Grande, Itatiba do Sul, Faxinalzinho, Nonoai e Rio dos Índios;
 - O município de São Carlos será incorporado a área de abrangência devido aos impactos a jusante da Usina.
2. O plano de trabalho que foi executado, sob a forma de alteração, no contrato firmado entre a Scientia Consultoria Científica e a Foz do Chapecó Energia S.A., foi baseado no plano de trabalho.

Contudo, durante a execução do plano de trabalho, outros ajustes foram necessários, sendo empregado o calendário abaixo como plano de trabalho:

PRAZO (DIAS)	ATIVIDADE
18/12/07	<ul style="list-style-type: none">• Reunião de partida (Kick-off meeting)
02/05/08	<ul style="list-style-type: none">• Identificação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico sobre dados secundários.• Histórico da Região.• Entrega de Relatório.• Cadastro e registro de bens construídos, identificando suas formas de

PRAZO (DIAS)	ATIVIDADE
	apropriação do espaço e a sua inserção no contexto da cultura da região - Inventário do Patrimônio Cultural Construído – imóveis de propriedades já indenizadas (1ª etapa).
02/06/08	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo Preliminar do Sistema de Alimentação das Casas de Memória. • Seleção de edificações notáveis, caso existentes, para fins de desmontagem, remontagem, restauração e reciclagem para fins de usos voltados à preservação do patrimônio e da cultura.
21/07/08	<ul style="list-style-type: none"> • Registro em imagem e som (fotos, vídeos e fitas cassete) e em textos, das atividades e técnicas de produção agro-silvo-pastoril, industrial, hábitos, costumes, manifestações culturais e artísticas (festas populares ou religiosas, rodeios, bailes, jogos, etc.) que caracterizam as comunidades (2ª etapa – Outono).
02/09/08	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico e dos elementos culturais da região atingida, em campo • Registro fotográfico e em vídeo de todos os locais de interesse paisagístico e de valor cênico, incluindo o trecho de jusante que, em função da vazão reduzida, poderá ter a paisagem alterada (1ª etapa). • Cadastro e registro de bens construídos, identificando suas formas de apropriação do espaço e a sua inserção no contexto da cultura da região - Inventário do Patrimônio Cultural Construído (2ª etapa).
02/11/08	<ul style="list-style-type: none"> • Registro em imagem e som (fotos, vídeos e fitas cassete) e em textos, das atividades e técnicas de produção agro-silvo-pastoril, industrial, hábitos, costumes, manifestações culturais e artísticas (festas populares ou religiosas, rodeios, bailes, jogos, etc.) que caracterizam as comunidades (3ª etapa - Inverno). • Cadastro e registro de bens construídos, identificando suas formas de apropriação do espaço e a sua inserção no contexto da cultura da região - Inventário do Patrimônio Cultural Construído (Etapa final). • Proposta de remoção de edificação(ões) notável(is).
12/01/09	<ul style="list-style-type: none"> • Entrega de Relatório
02/03/09	<ul style="list-style-type: none"> • Registro em imagem e som (fotos, vídeos e fitas cassete) e em textos, das atividades e técnicas de produção agro-silvo-pastoril, industrial, hábitos, costumes, manifestações culturais e artísticas (festas populares ou religiosas, rodeios, bailes, jogos, etc.) que caracterizam as comunidades (3ª Etapa - Primavera).
02/04/09	<ul style="list-style-type: none"> • Registro em imagem e som (fotos, vídeos e fitas cassete) e em textos, das atividades e técnicas de produção agro-silvo-pastoril, industrial, hábitos, costumes, manifestações culturais e artísticas (festas populares ou religiosas, rodeios, bailes, jogos, etc.) que caracterizam as comunidades (Etapa Final – Verão - complementação). • Registro fotográfico e em vídeo de todos os locais de interesse paisagístico e de valor cênico, incluindo o trecho de jusante que, em função da vazão reduzida, poderá ter a paisagem alterada (Etapa final).
02/05/09	<ul style="list-style-type: none"> • Realização do Fórum com as treze Prefeituras dos municípios lindeiros ao reservatório, instituições e profissionais da área de Patrimônio e o empreendedor. • Seleção, organização, classificação e tombamento do material recolhido, segundo metodologia própria (1ª etapa). • Realização do levantamento das peças e documentos representativos da história e da cultura, bem como, de depoimentos dos idosos e outras pessoas que detêm a memória local (1ª etapa).

PRAZO (DIAS)	ATIVIDADE
	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento das oficinas de Educação Patrimonial (1ª etapa).
02/06/09	<ul style="list-style-type: none"> Entrega de Relatório IBAMA
02/07/09	<ul style="list-style-type: none"> Seleção, organização, classificação e tombamento do material recolhido, segundo metodologia própria (2ª Etapa). Planejamento das oficinas de Educação Patrimonial (Etapa final).
02/09/09	<ul style="list-style-type: none"> Realização de Oficinas de Educação Patrimonial (1ª e 2ª etapas) Projeto de Casa de Memória - RS Projeto de Casa de Memória - SC Aprovação do IPHAN Realização do levantamento das peças e documentos representativos da história e da cultura, bem como, de depoimentos dos idosos e outras pessoas que detêm a memória local (Etapa Final).
02/10/09	<ul style="list-style-type: none"> Realização de Oficinas de Educação Patrimonial (3ª etapa)
02/11/09	<ul style="list-style-type: none"> Realização de Oficinas de Educação Patrimonial (4ª etapa).
02/12/10	<ul style="list-style-type: none"> Realização de Oficinas de Educação Patrimonial (Etapa final) Entrega de Relatório IBAMA
02/01/10	<ul style="list-style-type: none"> Realização do ensaio fotográfico da paisagem..
02/03/10	<ul style="list-style-type: none"> Seleção, organização, classificação e tombamento do material recolhido, segundo metodologia própria (Etapa final). Painéis Fotográficos nos Núcleos Rurais.
02/06/10	<ul style="list-style-type: none"> Entrega de Relatório IBAMA
02/07/10	<ul style="list-style-type: none"> Museologia das Casas de Memória. Implantação, com as Prefeituras Municipais e comunidades, de um processo dinâmico de recolhimento de material para retro-alimentação do acervo das Casas de Memória. Aprovação do IPHAN
02/11/10	<ul style="list-style-type: none"> Relatório Final

Os prazos finais propostos também sofreram alterações para o seu cumprimento e boa execução das atividades. Portanto, as atividades perduram até 2011.

1.2. CONTATOS E VISITAS TÉCNICAS

Foram realizados por parte da parcela da equipe localizada em Florianópolis (SC), os contatos com as prefeituras dos municípios que participam do subprograma, bem como com as pessoas e entidades que poderiam colaborar na execução dos trabalhos, respectivamente integrando a equipe e na qualidade de futuras parceiras.

Assim foram realizadas as visitas técnicas às prefeituras dos municípios incluídos no subprograma, com os seguintes resultados:

São Carlos

Data: 03/03/2008

Presentes na reunião: Delton Balbinati (Secretário de Planejamento) e Fábio (Gabinete).

Contato provisório: Delton Balbinati. Vão designar pessoa para contato.

Informações gerais: Calendário de eventos com a Igreja Católica (Pe. Ignácio, Pároco).

Atividades econômicas: agricultura: milho, feijão e soja. Pecuária de leite, suínos, avicultura. Feira de Gado de corte, leilão 3 vezes por ano. logurte.

Visitas técnicas: Imóvel do Museu Histórico Municipal de São Carlos, Igreja Matriz São Carlos Bartolomeu, Secretaria de Educação e Biblioteca Municipal.

Águas de Chapecó

Data: 03/03/2008

Presentes na reunião: Pref. Moacir Dalla Rosa, Leonir Hentges (Pres. Câmara); Lauro Guilherme (Secretário de Turismo) e Janice Fattio (Secretária da Educação).

Contato: Janice Fattio.

Atividades econômicas: agricultura, pecuária. Sítio Sr. Leo, Gramados.

Visitas técnicas: Museu Casa da Memória, Companhia Hidromineral do Oeste Catarinense (Hidroeste) e Moinho de Farinha da Industrial Aurora.

Caxambu do Sul

Data: 03/03/2008

Presentes na reunião: Elias Chiarello (Secretário de Administração); Nair Spada (Secretária da Educação); Euclides Corrêa (Secretário de Assuntos da Barragem).

Contato: Fabiana Agostini, Secretaria de Educação.

Atividades econômicas: Culturas: melancias, fumo, milho, cabritos.

Informações gerais: desenvolvem pesquisa em parceria com o CEOM.

Visitas técnicas: Casa e Armazém da Família André Aimodi, na localidade de Lajeado Bonito; Igreja e Cemitério de Lajeado Bonito.

Itatiba do Sul

Data: 04/03/2008

Presentes na reunião: Pref. Volmir Dall Agnol; Luis Carlos Teczac (Secretário de Planejamento)

Contato: Luis Carlos Teczac.

Informações gerais: CD com histórico e fotos do município, calendário de eventos, livro do historiador Irino.

Atividades econômicas: Gado leiteiro, gado de corte, fumo e cítricos.

Itá

Data: 04/03/2008

Presentes na reunião: Vice-prefeito: João; Neimara Lucia Moretto (Secretária de Educação); Vanessa Damo Cortarelli (Secretária de Cultura); Jacson Luis Sartorreto (Secretário de Turismo).

Contato: Vanessa Damo Cortarelli

Atividades econômicas: turismo, pequenas cooperativas, suíno, leite, agricultura orgânica, reflorestamento, fruticultura, laticínios, indústria moveleira. Fábrica de Móveis Luis XV (Rio Branco).

Informações gerais: 13/12: Dia do município/calendário de eventos. Documentário histórico narrado por Guarnieri. Universidades locais: Unochapecó, Unv. Concórdia, CDA Ita

Visitas técnicas: Casa de Cultura Casa Alberton, Museu Casa Camaroli, Torres da antiga Igreja Matriz São Pedro.

Paial

Data: 04/03/2008

Presentes na reunião: Pref. Adelmo Broatz; Élio Mortari (Secretário da Agricultura); Gilberto Binseld (Secretário de Administração); Alexandra dos Santos (Responsável por Projetos); Antonio Souster (Vereador); Marta Lippert (Secretária de Educação).

Contato: Marta Lippert e Alexandra dos Santos.

Atividades econômicas: agricultura, suíno, avicultura, gado leiteiro.

Informações gerais: Calendário de eventos.

Nonoai

Data: 05/03/2008

Presentes na reunião: Nelson dos Santos (Vice-prefeito), Ana Paula Grossi (Coord. Pedagógica); Isalete de Melo Menezes (Secretária de Educação); José Carlos Pires Moreira (Secretário de Turismo e Meio Ambiente).

Atividades econômicas: soja, leite, mel, frutas, cooperativas, feira de produtos, religiosidade, santuário mártires, frigorífico industrial.

Contato: (54) 3362 2156 Izalete/Ana.

Informações gerais: Câmara de vereadores: fotos antigas. Banrisul: 2º piso. Biblioteca e tele centro. Grupo de artes, CTG, Grupo da 3ª idade. Parque Florestal de Nonoai – Funai. Vale Passo Fundo, Goyo-em. Cemitério dos Cortados, confronto de 1830. Corredor dos caminhos. Ciclos econômicos: Tropeirismo, extrativismo da madeira, balseiros.

Visitas técnicas: Museu Municipal Honório Veloso de Linhares e Cascata das Andorinhas.

Rio dos Índios

Data: 05/03/2008

Presentes na reunião: Élson Vilmar (Vice-prefeito); Clair Batista (Secretária de Administração); Clodonir Gaio (Supervisão Escolar).

Contato: Clair Batista, 54 3614 2106.

Informações gerais: nome anterior: Engenho Velho. TCC História – Balseiro de Lucimar Rivas. Casa italiana para relocação, construída em araucária, Família Ticiane, Porto Caxambu, 15 km da cidade. Comunidade indígena. Festa: 20/03: dia do município; 13/06: Santo Antônio.

Atividades econômicas: extração de madeira, soja.

Alpestre

Data: 05/03/2008

Presentes na reunião: Valdir José Zasso (Prefeito); Paulo Fernando Canelles (Secretário de Planejamento); Maria Emília Ritter (Secretária de Educação).

Contato: Maria Emília Ritter

Atividades econômicas: milho, fumo, frutas cítricas, erva.

Informações gerais: Paisagem: Pedra Farias, Vila Alegre. Alpestre através dos tempos – Miranda. Casa antiga – Loc. Volta Grande, 1º Moinho, 1950. Colonização italiana, polonesa e alemã.

Visitas técnicas: Museu Histórico Municipal e Centro Cultural.

Faxinalzinho

Data: 06/03/2008

Presentes na reunião: Irineu Bertani (Prefeito); Estevênio Foligoski (Secretário de Educação); Ivori Sartori (Secretário de Administração).

Atividades econômicas: agricultura (soja, trigo, milho), leite, suínos, aves.

Contato: Ivori Sartori e Estevênio Foligoski.

Informações gerais: Sr. Afonso, prof. História. Fone: 54 3546 1064. Comunidade indígena. Equipe de pesquisa: UFRGS, acomp. Almurs. CD Rom Acad. de Letras Riograndense dos municípios. “Enciclopédia dos municípios do RS”. TCC: monografia sobre transporte – Elaine Lorenzan, Pós em Erechim.

Erval Grande

Data: 06/03/2008

Presentes na reunião: Adiles Nomenmacher (Secretária); Marilene Pietroski (Secretária de Educação, Cultura e Turismo).

Contato: Adiles Nomenmacher

Atividades econômicas: viveiros, mudas de reflorestamento, ind. metalúrgicas, ervateira, móveis. Agricultura: cultivo e beneficiamento de erva-mate, soja, milho. Aves, suínos.

Informações gerais: Capital das Azaléias. DVD de fotos antigas. História da paróquia. Capela Nª Srª. dos Navegantes. Sr. Gentil / 54 3504 6674. Paróquia São Roque. 60 anos. Comunidade de Goyo-en. Altar gótico de madeira talhada. Pertenceu a igreja da comunidade de São Sebastião. Ladenir Vicari Pascoti, aux. de administração e

responsável pelo museu (54 3375 1188).

Visitas técnicas: Museu Histórico e Cultural Fermino Gomercindo Grandó, Casa de Cultura, Capela N^a Sr^a. dos Navegantes.

Guatambu

Data: 07/03/2008

Presentes na reunião: Leonel Gerelli (Prefeito); Alexandra Fávero (Secretária de Administração)

Contato: Alexandra Fávero.

Atividades econômicas: matrizes de peru.

Informações gerais: Capital nacional e latino-americana de Matriz de Perus. 06/04: Festa do Peru. 29/09: Padroeiro São Miguel. “Balseiros” – Encontro de balseiros (Vídeo). Livros: Ângela Subbockte e Elza Canella (não publicados). CTG – Espaço para exposição.

Chapecó

Data: 07/03/2008

Presentes na reunião: Ricardo Lunardi (Secretária da Agricultura e Coord. Comissão Especial de Assuntos da Usina). Fábio Eckert (Secretário de Pesquisa e Planejamento); Ricardo (Plano Diretor).

Contato: solicitar formalmente. Formalizar as solicitações e marcar nova reunião com os responsáveis pela cultura, educação e patrimônio.

Outras informações: “50 anos fotografando Chapecó”. Victorino B. Zaleti.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1. PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E PAISAGÍSTICO

A identificação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico da área estudada, sobre dados secundários, e à composição do histórico da região foi realizada através do levantamento e do fichamento da bibliografia identificada para área de pesquisa. Além disso, foram consultados os acervos e instituições regionais.

O histórico e os oito textos foram compostos, fundamentalmente, com base em dados secundários, à exceção do texto que trata do patrimônio edificado da área, para cuja elaboração foi necessário recorrer a um levantamento extenso de campo.

Outro tanto passou-se com a coletânea de fotografias que, em vista da pobreza das que foram encontradas em disponibilidade, tiveram de ser feitas em campo, sem a pretensão de exaurir o tema, mas apenas de, em um primeiro momento, caracterizar o patrimônio paisagístico da área de influência do empreendimento.

O material final foi apresentado no Relatório “Identificação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico sobre dados secundários” (SCIENTIA, 2008a) da área de influência da UHE Foz do Chapecó, tendo-se produzido nove textos acerca do assunto e uma coletânea de fotografia, como segue:

- Contexto histórico;
- Arqueologia e Pré-História;
- Populações Indígenas: Guarani e Kaingang;
- Tropeirismo;
- Madeira;
- Erva-Mate;
- Balseiros;
- Imigrantes, colonos, caboclos;
- Padrões arquitetônicos do meio rural.

2.2. INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO CULTURAL CONSTRUÍDO

Para a realização do inventário do patrimônio cultural construído foi seguido o seguinte escopo:

- Cadastro e registro de bens construídos, identificando suas formas de apropriação do espaço e a sua inserção no contexto da cultura da região - Inventário do Patrimônio Cultural Construído – imóveis de propriedades já indenizadas;

- Seleção de edificações notáveis, caso existentes, para fins de desmontagem, remontagem, restauração e reciclagem para fins de usos voltados à preservação do patrimônio e da cultura;
- Identificação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico e dos elementos culturais da região atingida, em campo; e
- Proposta de remoção de edificação(ões) notável(is).

Visitas técnicas foram realizadas à Área de Influência Direta do empreendimento, a fim de compor o cadastro e registro de bens construídos, identificando suas formas de apropriação do espaço e a sua inserção no contexto da cultura da região.

O resultado foi apresentado nos seguintes materiais elaborados:

- Relatório Levantamento do Patrimônio Edificado (SCIENTIA, 2008b);
- Relatório Final: Levantamento Cadastral de Edificações com Valor Histórico Atingidas pela UHE Foz do Chapecó (SCIENTIA, 2008c);
- Levantamento de Edificações UHE Foz do Chapecó. Inventário do Patrimônio Cultural Construído. Versão em DVD;
- Levantamento de Edificações UHE Foz do Chapecó. Inventário do Patrimônio Cultural Construído (Mapas e Edificações). Versão em DVD.

Dentre os bens registrados foram selecionados para remoção:

- Casa Almondi, bem arquitetônico realocado da área diretamente afetada, em Caxambú do Sul (SC) caracterizado como uma residência com armazém;
- Casa Ticiane, bem arquitetônico realocado da área diretamente afetada em Rio dos Índios, composto por uma residência e um antigo engenho.

Estes imóveis estão passando por processo de revitalização e readequação as novas finalidades de equipamentos culturais naqueles municípios.

2.3. REGISTRO FILMOGRÁFICOS DAS ATIVIDADES E TÉCNICAS DE PRODUÇÃO AGRO-SILVO-PASTORIL, INDUSTRIAL, HÁBITOS, COSTUMES, MANIFESTAÇÕES CULTURAIS E ARTÍSTICAS QUE CARACTERIZAM AS COMUNIDADES

O registro em imagem e som e em textos, das atividades e técnicas de produção agro-silvo-pastoril, industrial, hábitos, costumes, manifestações culturais e artísticas (festas populares ou religiosas, rodeios, bailes, jogos, etc.) que caracterizam as comunidades

foram realizadas em diversas etapas de campo buscando registrar as mudanças segundo as estações do ano (Verão, Outono, Inverno e Primavera).

Este material foi organizado em meio digital, compondo-se de dois suportes: material filmográfico e material fotográfico, conforme a estação do ano, sendo entregue em meio digital (DVD's), de acordo com a relação a seguir:

ETAPA	SUPORTE	VOLUME	TEMA
Verão	Material Filmográfico	-	Pecuária
		-	Agricultura
		-	Serviços e Panorâmicas
		-	Atividades ligadas aos rios e manifestação cultural
		-	Atividade Industrial
	Material Fotográfico	1	Agricultura, Atividade Industrial, Atividade Pesqueira, Balsas, Bens Culturais, Equipamentos Turísticos
2		Manifestação Cultural, Panorâmicas, Patrimônio Histórico, Patrimônio Paisagístico, Pecuária e Serviços	
Outono	Material Filmográfico	1	Colonização, Produção e Trabalho, Tropeirismo e Balsa
		2	Comunidade, Lendas e Causos, Enchentes, Indígenas, Patrimônio Paisagístico
	Material Fotográfico	1	Entrevistas e Atividades Econômicas
		2	Indígenas, Patrimônio Paisagístico, Romaria aos Mártires Manuela e Adílio
Inverno	Material Filmográfico	1	Começo e Comunidade
		-	Produção e Trabalho
		2	Comunidade
	Material Fotográfico	1	Entrevista, Produção e Trabalho
2		Comunidade	
Primavera	Material Filmográfico	1	Começo e Patrimônio Paisagísticos
		2	Produção e Trabalho
		3	Balsas, Enchentes, Tropeiros, Lendas e Causos
	Material Fotográfico	1	Comunidade e Entrevistas
		2	Paisagístico 1/2
		3	Paisagístico 2/2
		4	Produção, Trabalho e mapa

Nas entrevistas semi-estruturadas realizadas foram recolhidas narrativas de histórias de vida registradas audio-visualmente, dando-se destaque a aspectos da memória e da cultura material e imaterial da área de influência direta da UHE Foz do Chapecó.

2.4. REGISTRO FOTOGRÁFICO E EM VÍDEO DE TODOS OS LOCAIS DE INTERESSE PAISAGÍSTICO E DE VALOR CÊNICO

Durante a vigência do subprograma foi realizados o registro fotográfico e em vídeo de todos os locais de interesse paisagístico e de valor cênico, incluindo o trecho de jusante que, em função da vazão reduzida, poderá ter a paisagem alterada, conforme a relação a seguir:

ETAPA	SUPORTE	VOLUME	TEMA
Outono	Material Filmográfico	-	Patrimônio Paisagístico (Municípios do Reservatório)
	Material Fotográfico	-	Patrimônio Paisagístico (Municípios do Reservatório)
Inverno	Material Filmográfico	-	Patrimônio Paisagístico (Municípios do Reservatório e a Jusante)
		-	Patrimônio Paisagístico (Municípios do Reservatório e a Jusante)
		-	Patrimônio Paisagístico (Municípios do Reservatório e a Jusante)
	Material Fotográfico	-	Patrimônio Paisagístico (Municípios do Reservatório e a Jusante)
		-	Patrimônio Paisagístico (Municípios do Reservatório e a Jusante)
Primavera	Material Fotográfico	2	Paisagístico 1/2
		3	Paisagístico 2/2
Verão	Material Fotográfico	2	Patrimônio Paisagístico

2.5. PROJETOS ARQUITETÔNICOS DAS CASAS DE MEMÓRIA

2.5.1. Casa de Memória em São Carlos (SC)

Em reuniões havidas na sede da FCE, em Florianópolis, foi decidido que a Casa de Memória de Santa Catarina será, de fato, instalada no município de São Carlos, cuja municipalidade ofereceu uma casa, em estilo “enchaimel”, para essa finalidade.

Para tanto, foi realizada uma visita técnica da museóloga Elizabete Neves Pires ao Município de São Carlos (SC), com a finalidade de avaliar as condições do imóvel da rua do Comércio, nº. 195, para abrigar a Casa de Memória catarinense, dia 20 de fevereiro

de 2008.

Esta visita resultou no documento “Parecer Técnico para avaliação da viabilidade de constituir o Centro de Memória em São Carlos” (NEVES, 2008) listando os problemas do imóvel.

A casa precisará ser objeto de restauração e adaptação para que possa abrigar o acervo da casa de memória e proporcionar condições para que se desenvolvam as atividades culturais e de ensino que abrigará.

A realização de etapa de campo da museóloga Elisabete Neves Pires e do arquiteto Paulo Gonçalves com visita ao município de São Carlos (SC) para a avaliação dos imóveis e/ou terrenos para a instalação da futura Casa de Memória ocorreu em 28/07/2009.

Como o sobrado em estilo “enchaimel” não possuía espaço suficiente para todas as dependências, foi proposto a construção de um prédio anexo, cujo projeto arquitetônico da casa deveria ser complementado.

No dia 22/10/2009, foi realizada, em Florianópolis, reunião entre a FCE e a Scientia, para tratar especificamente da apresentação do projeto da Casa de Memória de Santa Catarina em São Carlos. O projeto foi aprovado pela FCE, com o anexo de aproximadamente 80 m². A Scientia passou, então, à elaboração do projeto executivo e documentos complementares da casa.

Programou-se, então, a complementação dos projetos de engenharia e museológico, a cargo de profissionais especializados, atuando em conjunto com membros da administração pública municipal; que juntamente com a Prefeitura do Município de São Carlos levantou a documentação e os objetos, de interesse para a Casa de Memória, para serem objeto de registro ou integrarem-se ao acervo da casa.

Foi realizada uma reunião na Prefeitura Municipal de São Carlos (SC) dia 12/01/2010 para apresentação da proposta do Projeto Arquitetônico da Casa de Memória que seria instalada no imóvel em estilo “enchaimel” e a construção de um anexo para as funções administrativas e técnicas da instituição. Nesta reunião estiveram presentes, os coordenadores da Scientia deste programa, um representante da Foz do Chapecó e integrantes da Municipalidade, o Prefeito, a Vice-Prefeita, a Secretária de Educação, o Responsável pelo acompanhamento da Casa de Memória e demais integrantes. Foi apresentada também a proposta museológica do espaço. Nesta reunião foi solicitada a Prefeitura a execução de sondagens para a elaboração do projeto estrutural e da fundação do imóvel que será construído. Os demais projetos de engenharia, hidro-sanitários e elétricos seriam entregues após o recebimento do relatório de sondagem.

Foi iniciada também a campanha para registro e documentação de acervo entre as comunidades, para que estes objetos que possam vir a compor exposições na Casa de Memória.

O arquivo com a localização das sondagens foi enviada em 25/01/2010 e 10/02/2001, em via digital e impressa, respectivamente, a Prefeitura Municipal de São Carlos (SC). Esta realizou a sondagens conforme o acordado e encaminhou o relatório de sondagem do terreno em 12/03/2010, requisitado pelo engenheiro calculista, a partir do qual realizou os cálculos de fundação e estrutura, para elaboração dos respectivos projetos.

O projeto arquitetônico, incluindo as plantas de engenharia, estrutural, hidro-sanitário e elétrico da Casa de Memória em São Carlos foi reunido em um volume denominado “Projetos Arquitetônicos da Casa de Memória de São Carlos” (SCIENTIA, 2010e) entregue a FCE em 15/06/2010, sendo composto de memorial, estatística geral e 21 plantas:

- Locação / Implantação do Anexo (Folha ARQ 01);
- Rampas de Acesso Anexo e Sobrado (Folha ARQ 02);
- Projeto de Adequação Sobrado Existente (Folha ARQ 03);
- Vistas e Detalhes Sobrado Existente (Folha ARQ 04);
- Projeto do Anexo (Folha ARQ 05);
- Cortes e Elevações anexo (Folha ARQ 06);
- Detalhes Áreas Molhadas Anexo (Folha ARQ 07);
- Projeto de Hidráulica (Folha HID 01);
- Projeto de Elétrica Pavimento Térreo Sobrado (Folha ELE 01);
- Projeto de Elétrica 1º Pavimento Sobrado (Folha ELE 02);
- Projeto de Elétrica Anexo (Folha ELE 03);
- Planta de Locação (Folha A-1);
- Forma de Fundação (Folha A-2);
- Armação dos Pilares e Sapatas (Folha A-3);
- Forma do Baldrame (Folha B-1);
- Armação das Vigas (Folha B-2);
- Armação das Lajes (Folha B-3);
- Forma da Cobertura (Folha C-1);
- Forma da Caixa d'Água (Folha C-2);
- Passarela (Folha D-1);
- Pilar, Sapata e Vista Superior da Passarela (Folha D-2).

Este volume foi encaminhado ao IPHAN para aprovação em 16/08/2010 em conjunto com outros produtos desenvolvidos: Caderno Fotográfico – Registro do Patrimônio Paisagístico (SCIENTIA, 2009c); Relatório Final de Educação Patrimonial (SCIENTIA, 2010c); Projeto Museológico e Museográfico da Casa de Memória – São Carlos

(SCIENTIA, 2010a).

As ARTs do CREA-SP e CREA-SC da Casa de Memória em São Carlos foram enviadas em 02/08/2010.

O IPHAN se manifestou através dos seguintes documentos solicitando complementações:

- Parecer Técnico 254/2010 de 23/11/2010 e Ofício nº. 932/2010, de 07/12/2010 (ver anexo 1a);
- Parecer Técnico 264/2010 e Ofício nº. 950/2010, ambos de 13/12/2010, (ver anexo 1b).

A resposta foi enviada em 21/01/2011 (SS 002.11) solicitando uma reunião para tratar da apresentação das complementações referentes ao Projeto Arquitetônico da Casa de Memória de São Carlos, com a participação dos técnicos envolvidos na elaboração do referido projeto. A resposta recebida foi o Ofício nº. 094/2011, de 01/02/2011 (ver anexo 1c).

Explicações referente a questão do acervo da Casa de Memória de São Carlos solicitadas no Parecer Técnico 264/2010 de 13/12/2010 e Ofício nº 0950/2010 foram encaminhadas ao IPHAN em 31/01/2011.

Em 31/01/2011 foi realizada reunião no IPHAN entre a equipe técnica da Scientia para tratar das questões relativas às complementações necessárias ao projeto arquitetônico da Casa de Memória de São Carlos conforme solicitações no Parecer Técnico 264/2010 de 13/12/2010, que estão registradas na Ata da Reunião (ver anexo 1d).

Estas complementações necessárias ao Projeto Arquitetônico da Casa de Memória de São Carlos solicitada pelo IPHAN foram atendidas e enviadas ao órgão em 18/03/2011, através do documento “Projetos Arquitetônicos da Casa de Memória de São Carlos – Complementação” (SCIENTIA, 2011b), contendo o memorial descritivo, a estatística geral, a cópia da ata da reunião, as lâminas de *Power Point* da apresentação e 23 plantas:

- Locação / Implantação do Anexo (ARQ-01);
- Rampas – Plantas, Cortes e Detalhes (ARQ-02);
- Projeto de Adequação Sobrado Existente (ARQ-03);
- Vistas e Detalhes Sobrado Existente (ARQ-04);
- Projeto do Anexo (ARQ-05);
- Vistas, Cortes e Detalhes Anexo (ARQ-06);
- Detalhes Áreas Molhadas Anexo (ARQ-07);

- Mobiliário e Layout (ARQ-08);
- Esquadrias (ARQ-09);
- Projeto de Adequação Sobrado Existente (ARQ-10);
- Projeto de Hidráulica (HID-01);
- Projeto de Elétrica Pavimento Térreo Sobrado (ELE-01);
- Projeto de Elétrica 1º Pavimento Sobrado (ELE-02);
- Projeto de Elétrica Anexo (ELE-03);
- Planta de Locação (A-1);
- Forma de Fundação (A-2);
- Armação dos Pilares e Sapatas (A-3);
- Forma do Baldrame (B-1);
- Forma do Baldrame (B-1);
- Armação das Lajes (B-3);
- Forma da Cobertura (C-1);
- Passarela (D-1);
- Pilar, Sapata e Vista Superior da Passarela (D-2).

A resposta ao envio deste material foi o Parecer Técnico 047/2011 de 25/03/2011 e Ofício nº. 329/2011, de 25/03/2011 (ver anexo 1f) com novas solicitações de complementação de projetos.

Elaboração das novas complementações necessárias ao projeto arquitetônico, conforme solicitação do Parecer Técnico 047/2011 e ofício 0329/2011, ambos de 25/03/2011 e as resoluções da reunião de 31/01/2011 referente ao Projeto Arquitetônico da Casa de Memória de São Carlos, foram encaminhados em 11/04/2011, através dos “Projetos Arquitetônicos da Casa de Memória de São Carlos – 2ª Complementação” (SCIENTIA, 2011d), compostas dos seguintes materiais em versão impressa e digital:

- Projeto de Hidráulica (HID-01);
- Locação / Implantação do Anexo (ARQ-01);
- Rampas – Plantas, Cortes e Detalhes (ARQ-02);
- Memorial Descritivo.

A aprovação pelo IPHAN do Projeto Arquitetônico da Casa de Memória em São Carlos ocorreu conforme o Parecer Técnico 062/2011 de 15/04/2011 e Ofício 445/2011 de 18/04/2011 (ver anexo 1e).

2.5.2. Proposta de Casa de Memória em Erval Grande

Para tratar especificamente da localização da Casa de Memória do Rio Grande do Sul foi realizada, em Florianópolis no dia 21 de setembro de 2009, reunião entre a FCE e a Scientia.

Nessa reunião, o Sr. Superintendente da FCE informou que o prefeito de Erval Grande oferecia, para aquela instalação, uma casa que, para ser aproveitada como casa de memória, terá de ser realocada, restaurada e adaptada. Com a finalidade de verificar as condições para que isto seja feito, formou-se, então, uma pequena equipe, constituída por um funcionário da Scientia e um da FCE, para visitar o município.

Esta visita técnica ocorreu no dia 28/09/2009, tendo resultado no “Relatório de visita à Erval Grande/RS”.

Tendo em vista que a Prefeitura de Erval Grande não logrou oferecer um imóvel construído em condições de abrigar a Casa de Memória do Rio Grande do Sul, a FCE decidiu construir um imóvel novo, para tanto, no município de Nonoai, autorizando a Scientia a iniciar as tratativas com a prefeitura daquele município e a adiantar, até onde possível com as informações disponíveis, o projeto propriamente dito.

2.5.3. Casa de Memória em Nonoai (RS)

Em reuniões havidas na sede da FCE, em Florianópolis, foi decidido que a Casa de Memória do Rio Grande do Sul, seria instalada no município de Nonoai, sendo para tanto necessário ser construído um edifício novo para essa finalidade.

A realização de etapa de campo da museóloga Elisabete Neves Pires e do arquiteto Paulo Gonçalves com visita ao município de Nonoai (RS) para a avaliação dos imóveis e/ou terrenos para a instalação da futura Casa de Memória ocorreu em 29/07/2009, com o objetivo de obterem-se as informações necessárias para a composição do projeto arquitetônico da casa.

Em 04/01/2010 recebeu-se da Prefeitura Municipal de Nonoai os arquivos com o lay-out da Praça Linhares, no qual será construída a Casa de Memória. Este material deu subsídios a composição do projeto arquitetônico desta casa.

Na Prefeitura Municipal de Nonoai (RS) foi realizada uma reunião no dia 11/01/2010 estando presentes, além dos coordenadores da Scientia deste programa, um representante da Foz do Chapecó e integrantes da Municipalidade, o Vice-Prefeito, a Secretária de Educação, e demais integrantes. Nesta reunião foram obtidas algumas informações e esclarecidas dúvidas com relação a construção da Casa de Memória em Nonoai.

O projeto arquitetônico desta Casa de Memória de Nonoai foi apresentado e aprovado em reunião ocorrida na sede da FCE em Florianópolis em 28/04/2010, com representantes do Foz do Chapecó Energia.

Na sequência, ocorreu na cidade de Nonoai, em 30/04/2010, reunião com o prefeito do

município e colaboradores, para apresentação do projeto da Casa de Memória. O projeto foi integralmente aprovado conforme a Ata (ver Anexo 2). Na ocasião foi solicitado a Prefeitura Municipal a execução de sondagens na Praça Linhares para subsidiar o detalhamento do projeto de engenharia.

O levantamento planialtimétrico do lote da Praça Linhares contendo suas cotas e as das ruas do entorno foram encaminhadas pela Prefeitura Municipal de Nonoai em 25/06/2010. A partir desde foi elaborado a planta com os pontos de sondagem.

Em 07/07/2010 foi encaminhado a Prefeitura Municipal de Nonoai em meio digital a planta com os pontos de sondagem especificados pelo engenheiro calculista.

A Prefeitura Municipal de Nonoai encaminhou em 17/08/2010 o relatório das sondagens executadas na Praça Linhares, dando-se continuidade no detalhamento do projeto executivo da Casa de Memória.

A entrega do projeto executivo do imóvel em arquivo digital e impresso para a FCE, sob a rubrica de “Projeto Arquitetônico da Casa de Memória – Nonoai” (SCIENTIA, 2010f) ocorreu em 14/10/2010 contendo as seguintes folhas/arquivos:

- ARQ 01 – Arquitetura: Implantação;
- ARQ 02 – Arquitetura: Locação de eixo;
- ARQ 03 – Arquitetura: Planta do pavimento térreo;
- ARQ 04 – Arquitetura: Planta da cobertura;
- ARQ 05 – Arquitetura: Elevações 1 e 3;
- ARQ 06 – Arquitetura: Elevações 2 e 4;
- ARQ 07 – Arquitetura: Cortes aa e bb;
- ARQ 08 – Arquitetura: Planta de pisos;
- ARQ 09 – Arquitetura: Planta de fiadas;
- ARQ 10 A – Arquitetura: Ampliações de áreas molhadas;
- ARQ 10 B – Arquitetura: Ampliações de áreas molhadas;
- ARQ 10 C – Arquitetura: Ampliações de áreas molhadas;
- ARQ 11 A – Arquitetura: Ampliações de áreas molhadas;
- ARQ 11 B – Arquitetura: Ampliações de áreas molhadas;
- ARQ 12 – Arquitetura: Detalhes de esquadrias;
- ARQ 13 – Arquitetura: Detalhes de esquadrias;
- ARQ 14 – Arquitetura: Detalhes de esquadrias;
- ARQ 15 – Arquitetura: Detalhes de esquadrias;
- ARQ 16 – Arquitetura: Layout de mobiliário;
- HID 01 – Hidrossanitário: Ampliações;
- HID 02 – Hidrossanitário: Planta de barrilete;
- HID 03 – Hidrossanitário: Planta distribuição ESG;

- HID 04 – Hidrossanitário: Ampliações;
- ELE 01 – Luminotécnica: Planta eletrodutos piso;
- ELE 02 – Luminotécnica: Planta pontos laje;
- ELE 03 – Luminotécnica: Vestiário masculino e feminino, copa e sanitários;
- ELE 04 – Luminotécnica: Estúdio, reserva técnica, preservação e elevações e f g;
- ELE 05 – Luminotécnica: Auditório, administração, pedagógico e biblioteca;
- 1/5 – Estrutura: Projeto armadura;
- 2/5 – Estrutura: Projeto armadura;
- 3/5 – Estrutura: Forma / Armadura sapatas;
- 4/5 – Estrutura: Armadura vigas pilares e piso;
- 5/5 – Estrutura: Armadura vigas pilares cobertura;
- 1/4 – Estrutura: Planta locação pilares EL, -1,0;
- 2/4 – Estrutura: Planta locação pilares EL, -1,0;
- 3/4 – Estrutura: Planta forma EL 0,00, EL + 3,12;
- 4/4 – Estrutura: Forma cortes A, B e C;
- 1/1 – Estrutura: Madeiramento telhado;
- Memorial Descritivo.

Este material foi enviado em 20/12/2010 para o IPHAN / RS para emissão de parecer e aprovação, juntamente com outros produtos elaborados na vigência do subprograma: Caderno Fotográfico – Registro do Patrimônio Paisagístico (SCIENTIA, 2009c); Relatório Final de Educação Patrimonial (SCIENTIA, 2010c); Projeto Museológico e Museográfico da Casa de Memória – Nonoai (SCIENTIA, 2010a).

As ARTs da Casa de Memória em Nonoai foram enviadas para a FCE em 08/08/2011.

Até o momento o referido órgão ainda não se manifestou com relação à documentação enviada. Em visita ao IPHAN RS em 26/07/2011 obteve-se a informação que o material havia sido enviado ao IPHAN Brasília para análise e que não havia previsão para emissão de parecer técnico¹.

2.6. SELEÇÃO, ORGANIZAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E TOMBAMENTO DO MATERIAL RECOLHIDO

Atendendo a atividade de seleção, organização, classificação e tombamento do material recolhido, segundo metodologia própria foi elaborado o projeto museológico de “Seleção, Organização, Classificação e Tombamento do material” (SCIENTIA, 2011a) entregue a FCE em 16/02/2011.

O relatório teve o objetivo de apresentar a metodologia de seleção e documentação

¹ Processo IPHAN nº 01512.003310/2010-11.

(organização e classificação) de material que pode compor o acervo museológico das Casas de Memória, encontrado durante os trabalhos de campos realizados pela Scientia Consultoria na área de abrangência da UHE Foz do Chapecó.

As Casas de Memórias que serão implantadas nos municípios de São Carlos (SC) e Nonoai (RS) são espaços que terão como finalidade primordial à guarda, conservação e exposição de acervos que irão compor os acervos museológicos, que serão coletados depois de os espaços adequados estarem construídos. Para que no processo de instalação das referidas Casas de Memória de acordo com normas técnicas da museologia, devem ser cumpridas as etapas; construção adequada dos espaços físicos (de acordo com o projeto arquitetônico); seleção e coleta dos acervos; registro e acondicionamento correto de cada acervo coletado, execução do projeto museográfico nas salas de exposição.

2.7. LEVANTAMENTO DAS PEÇAS E DOCUMENTOS REPRESENTATIVOS DA HISTÓRIA E DA CULTURA

Realização do levantamento das peças e documentos representativos da história e da cultura,

Os dados coletados sob a ênfase da história, cultura e memória local organizados em dois grandes blocos, a saber:

- a) Acervo documental e fotográfico;
- b) Entrevistas realizadas e transcritas.

Durante o período de execução das atividades de campo do projeto foram levantadas imagens antigas e de documentos referente a história de famílias, comunidades e municípios abrangidos pelo empreendimento. Estes materiais foram digitalizados e organizados em mídia digital para tornarem-se acervos para as futuras casas de memórias e favorecer seu acesso.

Assim, o acervo iconográfico é resultado do registro realizado pelos pesquisadores durante as etapas do Sub-Programa 21.2, além da coleta nas famílias moradoras da região, também foram pesquisados centros de memória, prefeituras, entre outros.

Relativo as entrevistas, entre os anos de 2008 a 2010, foram realizadas 125 entrevistas contemplando as quatro estações do ano, Verão, Outono, Inverno e Primavera, além de etapa complementar, numa média de 35 dias para cada estação. Das 125 entrevistas realizadas foram selecionadas 50 (cinquenta) entrevistas para serem transcritas.

Este material foi reunido no relatório “Acervos representativos da História, Cultura e

Memória Local” (SCIENTIA, 2011c) que foi entregue impresso a FCE e em meio digital ocorreu em 29/03/2011.

O material fotográfico, registros do patrimônio paisagístico da Área de Abrangência, das entrevistas com a população local e das manifestações culturais nas comunidades, foi organização, de modo a compor o acervo das Casas de Memória. Esta fase incluiu a triagem de material, codificação, hierarquia de localização e estudo de metadados.

O material filmográfico, registros do patrimônio paisagístico da Área de Abrangência, das entrevistas com a população local e das manifestações culturais, também foi organização, de modo a compor acervo das Casas de Memória. Esta fase incluiu a cópia do formato minidv para o digital, minutagem de material, codificação, hierarquia de localização e estudo de metadados.

Este acervo digital que irá compor as Casas de Memória de São Carlos e Nonoai, composto de material fotográfico e filmográfico, registros do patrimônio paisagístico da Área de Abrangência, das entrevistas com a população local, das manifestações culturais nas comunidades, foi organizado nos HD de dois computadores, os quais foram entregues a FCE em 25/05/2011.

2.8. DEPOIMENTOS DOS IDOSOS E OUTRAS PESSOAS QUE DETÊM A MEMÓRIA LOCAL

O produto “Depoimento dos idosos e outras pessoas que detêm a memória local” em meio digital (DVD) foi encaminhado a FCE em 16/03/2011, em meio digital, organizados em quatro DVDs:

- Resgate da Memória – UHE Foz do Chapecó – Material Fotográfico;
- Resgate da Memória – UHE Foz do Chapecó – Entrevistas “O Começo”;
- Resgate da Memória – UHE Foz do Chapecó – Entrevistas “Balsas”;
- Resgate da Memória – UHE Foz do Chapecó – Entrevistas “Enchentes e Tropeirismo”.

Estes depoimentos foram realizados concomitantes com as etapas de campo, tendo sido selecionadas as entrevistas mais representativas feitas com pessoas idosas e organizadas segundo temáticas.

2.9. OFICINAS DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Inicialmente foi elaborado o Programa das Oficinas de Educação Patrimonial (apresentação, objetivos, justificativa, atividades, roteiros, carga horária, etc.) que está contemplado no produto “Planejamento das Oficinas de Educação Patrimonial para o Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico” (SCIENTIA, 2009d) encaminhado a FCE em

08/07/2009. Neste contem o plano de aula com todo o detalhamento do programa.

Como material de apoio as Oficinas de Educação Patrimonial foi elaborada a “Apostila de Educação Patrimonial para os Professores” (SCIENTIA, 2009e) com os roteiros e materiais de apoio as oficinas que seriam desenvolvidas. Este material foi encaminhado a FCE em 03/09/2009 e amplamente distribuído nas oficinas conforme documentado no relatório (SCIENTIA, 2010c).

Para divulgação as Oficinas de Educação Patrimonial foi confeccionando um cartaz das oficinas e enviado às Secretarias Municipais de Educação dos 13 municípios.

Também foram enviadas correspondências às Secretarias Municipais de Educação dos 13 municípios para a efetuação das inscrições dos professores nas oficinas.

Ainda foi elaborado *realese* para a divulgação na mídia (jornal, rádio, site, etc.) da realização das oficinas (ver Anexo 3), as quais estão apresentadas no relatório final (SCIENTIA, 2010c).

Ressalta-se que nas ações educativas foi priorizada a formação de multiplicadores. Assim, o público-alvo das oficinas educativas foi quase que exclusivamente composto por professores das redes públicas de ensino. Nos treze municípios abrangidos pelo empreendimento, mais de 300 pessoas participaram das atividades de capacitação.

As Oficinas de Educação Patrimonial se desenvolveram no segundo semestre de 2009, e foram executados pelos técnicos da Scientia Consultoria Científicas em parecerias com a equipe técnica do CEOM / UNOCHAPECÓ.

Foram realizadas 12 oficinas num período que compreendeu os meses de agosto a novembro de 2009. Os municípios contemplados foram Caxambu do Sul (SC), Guatambú (SC), Chapecó (SC), Nonoai (RS), Faxinalzinho (RS), Rio dos Índios (RS), Alpestre (RS), Erval Grande (RS), Itá (SC), São Carlos (SC) e Águas de Chapecó (SC), conforme o cronograma apresentado no quadro.

A exceção foi o município de Paial, cuja Secretaria Municipal de Educação solicitou o cancelamento da oficina, devido à impossibilidade em liberar os professores. O cronograma inicial sofreu diversas alterações em função do período prolongado de recesso escolar, motivado pela epidemia de gripe H1N1.

O resultado das Oficinas de Educação Patrimonial para o Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico foi apresentado no “Relatório Final do Programa de Educação Patrimonial” (SCIENTIA, 2010c) entregue a FCE em 01/02/2010.

Nº	MUNICÍPIO	DATA	MINISTRANTES	LOCAL	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE PARTICIPANTES
01	Caxambu do Sul / SC	10/08/2009	Denise Argenta Lucas Antonio Franceschi Emanuelle Anchau	Biblioteca Pública Municipal	8 hs	9
02	Guatambu / SC	14/08/2009	Felipe Matos Lucas Antonio Franceschi Emanuelle Anchau	E. B. M. Francisco Corá	4 hs	13
03	Rio dos Índios / RS	28/08/2009	Letícia Morgana Müller Lucas Antonio Franceschi Emanuelle Anchau	Câmara de Vereadores	4 hs	5
04	Alpestre / RS	14/09/2009	Denise Argenta Lucas Antonio Franceschi Emanuelle Anchau	Centro Cultural	8 hs	27
05	Ervál Grande/RS	17/09/2009	Felipe Matos Lucas Antonio Franceschi Emanuelle Anchau	Centro de Cultura	4 hs 2 turmas de 4 hs	32 pela manhã 23 pela tarde
06	São Carlos / SC	28/09/2009	Denise Argenta Lucas Antonio Franceschi Emanuelle Anchau	Clube da Piscina	4 hs	56
07	Águas de Chapecó / SC	01/10/2009	Denise Argenta Lucas Antonio Franceschi Emanuelle Anchau	Secretaria da Educação	8 hs	40
08	Itatiba do Sul / RS	05/10/2009	Denise Argenta Lucas Antonio Franceschi Emanuelle Anchau	Escola Municipal	8 hs	32
09	Nonoai / RS	19/10/2009	Denise Argenta Lucas Antonio Franceschi Emanuelle Anchau	Câmara de Vereadores	8 hs	29
10	Faxinalzinho / RS	20/10/2009	Felipe Matos Lucas Antonio Franceschi Emanuelle Anchau	Casa do Idoso	4h	31

11	Chapecó / SC	21/10/2009	Felipe Matos Lucas Antonio Franceschi Emanuelle Anchau	Escola Agropecuária	4h 2 oficinas de 4h	24
12	Itá / SC	07/11/2009	Felipe Matos Lucas Antonio Franceschi Emanuelle Anchau	Escola Municipal	4h	18

2.10. PROJETO MUSEOLÓGICO DAS CASAS DE MEMÓRIA

2.10.1. Projeto Museológico e Museográfico da Casa de Memória em São Carlos

A proposta do projeto museológico e museográfico da Casa de Memória pretende indicar os caminhos metodológicos viáveis para a organização de uma nova instituição, uma Casa de Memória que será instalada no município de São Carlos (SC), voltada para a conservação e comunicação da memória dos municípios catarinenses que integram a área de influência da Usina Hidroelétrica Foz do Chapecó, a saber: Águas de Chapecó, Caxambú do Sul, Chapecó, Guatambú, Itá e Paial, além de São Carlos.

Desta forma, a Casa de Memória de São Carlos terá sob sua guarda os registros fotográficos, videográficos, em todos os locais do levantamento de interesse paisagístico e valor cênico, à jusante e à montante do barramento da UHE Foz do Chapecó. Esta documentação foi registrada ao longo das quatro estações do ano pela Equipe de Socioeconomia e Comunicação Social da Scientia Consultoria Científica, com o intuito de colaborar para que esse patrimônio paisagístico permaneça na memória da população, tal como é antes da formação do reservatório da usina. A Casa de Memória poderá ainda preservar os documentos tridimensionais (objetos) dos municípios catarinenses atingidos pela UHE Foz do Chapecó, quando estes fizerem parte de exposições promovidas pela casa.

O projeto da Casa de Memória pretende disponibilizar informações relacionadas à história, cultura e turismo dos municípios desta região, em caráter educativo, com a finalidade de instalação de uma instituição voltada para a preservação da memória.

Esta proposta está contemplada no “Projeto Museológico e Museográfico da Casa de Memória - São Carlos” (SCIENTIA, 2010a), abrangendo ainda a proposta de exposição de longa duração e temporária. Este material foi encaminhado a FCE em 01/02/2010 e ao IPHAN/SC em 16/08/2010.

2.10.2. Projeto Museológico da Casa de Memória em Nonoai

A proposta do projeto museológico e museográfico da Casa de Memória em Nonoai pretende indicar os caminhos metodológicos viáveis para a construção do espaço físico e a implantação de uma nova instituição, uma Casa de Memória que será instalada no município de Nonoai (RS), voltada para a conservação e comunicação da memória dos municípios gaúchos que integram a área de influência da Usina Hidroelétrica Foz do Chapecó, a saber: Alpestre, Erval Grande, Faxinalzinho, Itatiba do Sul, e Rio dos Índios.

Desta forma, a Casa de Memória em Nonoai terá sob sua guarda os registros

fotográficos, videográficos realizados em todos os locais do levantamento de interesse paisagístico e valor cênico, à jusante e à montante do barramento da UHE Foz do Chapecó. Esta documentação foi registrada ao longo das quatro estações do ano pela Equipe de Socioeconomia e Comunicação Social da Scientia Consultoria Científica, com o intuito de colaborar para que esse patrimônio paisagístico permaneça na memória da população, tal como é antes da formação do reservatório da usina.

A Casa de Memória em Nonoai terá a responsabilidade de preservará os registros fotográficos, videográficos realizados nos locais de interesse paisagístico e valor cênico da UHE Foz do Chapecó, além de documentos tridimensionais (objetos) dos municípios do Rio Grande do Sul atingidos pelo empreendimento.

Esta proposta museológica está consolidada na implantação de um Sistema de Exposições, articulado a partir de uma exposição de longa duração (com módulos que também poderão ser alterados ao longo do tempo), mostras temporárias com temáticas extraídas da exposição de longa duração e, ainda, as exposições extramuros.

Esta proposta está contemplada no “Projeto Museológico e Museográfico da Casa de Memória - Nonoai” (SCIENTIA, 2010d). Este material foi encaminhado a FCE em 14/10/2010 e ao IPHAN/SC em 20/12/2010.

2.11. ENSAIO FOTOGRÁFICO DA PAISAGEM

O registro fotográfico de interesse paisagístico e de valor cênico da área de impacto do empreendimento foir realizado, incluindo o trecho da jusante, culminando com a elaboração do “Caderno Fotográfico de Registro do Patrimônio Paisagístico” (SCIENTIA, 2009c).

Neste caderno encontra-se a compilação do registro fotográfico realizado em todos os locais do levantamento de interesse paisagístico e valor cênico, à jusante e à montante do barramento da UHE Foz do Chapecó.

Foram cerca de 25 mil fotografias registradas ao longo das quatro estações do ano pela Equipe de Socioeconomia e Comunicação Social da Scientia Consultoria Científica, com o intuito de colaborar para que esse patrimônio paisagístico permaneça na memória da população, tal como é antes da formação do reservatório da usina.

A preocupação em ressaltar a beleza da paisagem, atrelada aos elementos de identificação de cada local, culminou em um método de exibição, para introduzir o leitor na dinâmica do Caderno.

2.12. PAINÉIS FOTOGRÁFICOS NOS NÚCLEOS RURAIS

O Dossiê que está sendo preparado apresentar a proposta que norteou a elaboração dos Painéis Fotográficos dos Núcleos Rurais, cuja proposição foi a organização de uma exposição itinerante intitulada: “Nessas águas escrevi a minha história... Narrativas das margens do rio Uruguai na área de abrangência da UHE Foz do Chapecó, RS/SC”. O acervo de depoimentos e registros fotográficos coletado durante a execução do Subprograma de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico forneceu os subsídios para a elaboração deste material.

O layout dos banners da exposição foi entregue a FCE em 04/05/2011 na versão digital para aprovação.

A partir do plano de trabalho os painéis fotográficos foram elaborados em forma de uma exposição que irá circular pelos municípios abrangidos pela UHE Foz do Chapecó, totalizando 16 banners, assim distribuídos:

- Um painel de abertura: neste painel a imagem do rio Uruguai é o fio condutor da exposição que interliga todos os municípios. É a partir do rio que as narrativas e histórias das comunidades são apresentadas;
- Treze painéis sobre as comunidades dos municípios, sendo um para cada município, a saber: Águas de Chapecó (SC), Alpestre (RS), Caxambu do Sul (SC), Chapecó (SC), Erval Grande (RS), Faxinalzinho (RS), Guatambu (SC), Ita (SC), Itatiba do Sul (RS), Nonoai (RS), Paial (SC), Rio dos Índios (RS) e São Carlos (SC);
- Um painel com o mapa localizando as comunidades abrangidas pela UHE Foz do Chapecó, nas quais foram realizadas as entrevistas e os registros fotográficos realizados;
- Um painel de crédito, com a apresentação da equipe técnica e os logos dos envolvidos.

A exposição foi inaugurada oficialmente em 25/05/2011 com uma cerimônia de lançamento e coquetel aos convidados no CEOM/UNOCHAPECO em Chapecó.

Esta já circulou pelos seguintes municípios conforme o cronograma abaixo:

PERÍODO	MUNICÍPIO	LOCAL
11/05 a 07/06/2011	Erval Grande/RS	Câmara de Vereadores
07/06 a 04/07/2011	Faxinalzinho/RS	Biblioteca Pública Municipal
11/05 a 24/05/2011	Itá/SC	Escola Básica Municipal Valentin Bernardi

25/05 a 31/05/2011	Chapecó/SC	Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina - CEOM/UNOCHAPECÓ
01 a 06/06/2011	Chapecó/SC	Fórum Municipal do Meio Ambiente Centro de Cultura e Eventos
06/06 a 04/07/2011	Paial/SC	Biblioteca Pública Municipal
04 a 31/07/2011	Rio dos Índios/RS	Casa de Memória e Cultura
04 a 31/07/2011	Caxambu do Sul/SC	Escola Municipal Bairro Antena
01/08 a 22/08/2011	Alpestre/RS	-
01/08 a 22/08/2011	Guatambú/SC	-

3. DIVULGAÇÃO EM EVENTOS

Os coordenadores e membros da equipe técnica do subprograma participaram de eventos, nos quais apresentaram as atividades que vêm sendo realizadas:

- Seminário de Integração dos Programas com Educação Ambiental, promovido pela FCE, em 11 de agosto de 2008, em Florianópolis/SC, apresentando o “Subprograma 21.2 de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico da UHE Foz do Chapecó” (ver *slides* da apresentação em *Power Point* no Anexo 4);
- Seminário “Cultura, Memória e Patrimônio no Oeste Catarinense”, promovido pelo CEOM, no período de 15 a 17 de outubro de 2008, na cidade de Chapecó/SC, na qualidade de conferencistas, tendo participado de mesa redonda denominada “Cultura Regional e estudos de impacto ambiental”; apresentado a comunicação intitulada “O Patrimônio Cultural no licenciamento ambiental: o Programa de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico da área de influência direta da UHE Foz do Chapecó” (ver *slides* da apresentação em *Power Point* no Anexo 5); e
- Abertura oficial da Exposição “Nessas águas escrevi a minha história... Narrativas das margens do rio Uruguai na área de abrangência da UHE Foz do Chapecó, RS/SC” com cerimônia de lançamento e apresentação dos resultados do programa (ver *slides* da apresentação em *Power Point* no Anexo 6).

Além da participação em eventos foi publicação o artigo:

CALDARELLI, Carlos Eduardo; HERBERTS, Ana Lucia. O Patrimônio Cultural no Licenciamento Ambiental: o Programa de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico da Área de Influência Direta da UHE Foz do Chapecó. **Cadernos do CEOM**. Espaço de Memória: abordagens e práticas. Chapecó: Argos, 2010, nº 31, p. 273-282 (ver Anexo 7).

4. PRODUTOS ENTREGUES

Com o intuito de sintetizar e organizar os produtos elaborados e entregues foi elaborado a lista a seguir que compila as diversas informações a cerca de cada atividade prevista no plano de trabalho:

ATIVIDADE	PRODUTOS ENTREGUES	DATA	DOCUMENTO COMPROBATÓRIO
<ul style="list-style-type: none"> Identificação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico sobre dados secundários. Histórico da Região. 	Relatório: “Identificação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico sobre dados secundários”	24/06/2008	SS 048.08 FCE
<ul style="list-style-type: none"> Cadastro e registro de bens construídos, identificando suas formas de apropriação do espaço e a sua inserção no contexto da cultura da região - Inventário do Patrimônio Cultural Construído 	Relatório Levantamento do Patrimônio Edificado	2008	-
	Relatório Final: “Levantamento Cadastral de Edificações com Valor Histórico Atingidas pela UHE Foz do Chapecó”	12/01/2009	SS 004.09 FCE
<ul style="list-style-type: none"> Estudo Preliminar do Sistema de Alimentação das Casas de Memória 	Diagnóstico dos Acervos e das Instituições Museológicas Santa Catarina e Rio Grande do Sul	-	-
<ul style="list-style-type: none"> Entrega de Relatório para o IBAMA 	Relatório Semestral do IBAMA, 2º Semestre de 2008 contendo o material Filmográfico (Volumes 1 e 2), Fotográfico e Mapas	13/01/2009	SS 005.09 FCE
	Relatório Semestral do IBAMA, 1º Semestre de 2009	22/06/2009	SS 080.09 FCE
	Relatório Semestral do IBAMA 2º Semestre de 2009	2010	-
<ul style="list-style-type: none"> Proposta de remoção de edificação(ões) notável(is) 	Orçamento das atividades de realocação de edificações, melhorias nos equipamentos museológicos existentes, treinamento e cursos, além da documentação das edificações	03/08/2009	SS 124.09 FCE
	2 DVDs referentes ao material fotográfico Etapa de Verão: Volume 1: Agricultura, Atividade Industrial, Atividade Pesqueira, Balsas, Bens Culturais, Equipamentos Turísticos; Volume 2: Manifestação Cultural, Panorâmicas, Patrimônio	-	-

ATIVIDADE	PRODUTOS ENTREGUES	DATA	DOCUMENTO COMPROBATÓRIO
<ul style="list-style-type: none"> Registro em imagem e som das atividades e técnicas de produção agro-silvo-pastoril, industrial, hábitos, costumes, manifestações culturais e artísticas que caracterizam as comunidades (Etapas Verão, Primavera, Inverno e Outono) 	<p>Histórico, Patrimônio Paisagístico, Pecuária e Serviços.</p> <p>5 DVDs referentes ao material filmográfico Etapa de Verão: 5 volumes com os temas: Pecuária, Agricultura, Serviços e Panorâmicas, Atividades ligadas aos rios e manifestação cultural, Atividade Industrial.</p>		
	<p>2 DVDs referentes ao material fotográfico Etapa Outono: Volume 1: Entrevistas e Atividades Econômicas; Volume 2: Indígenas, Patrimônio Paisagístico, Romaria aos Mártires Manuela e Adílio.</p> <p>2 DVDs referentes ao material filmográfico Etapa Outono: Volume 1: Colonização, Produção e Trabalho, Tropeirismo e Balsa; Volume 2: Comunidade, Lendas e Causos, Enchentes, Indígenas, Patrimônio Paisagístico.</p>	-	-
	<p>2 DVDs referentes ao material fotográfico Etapa Inverno: Volume 1: Entrevista, Produção e Trabalho; Volume 2: Comunidade.</p> <p>3 DVDs referentes ao material filmográfico Etapa Inverno: Volume 1: Começo e Comunidade; Volume 2: Comunidade; Volume 3: Produção e Trabalho.</p>	-	-
	<p>4 DVDs referentes ao material fotográfico Etapa Primavera: Volume 1: Comunidade e Entrevistas; Volume 2: Paisagístico 1/2; Volume 3: Paisagístico 2/2; Volume 4: Produção, Trabalho e mapa.</p> <p>3 DVDs referentes ao material filmográfico Etapa Primavera: Volume 1: Começo e Patrimônio Paisagísticos; Volume 2: Produção e Trabalho; Volume 3: Balsas, Enchentes,</p>	-	-

ATIVIDADE	PRODUTOS ENTREGUES	DATA	DOCUMENTO COMPROBATÓRIO
	Tropeiros, Lendas e Causos.		
	2 DVDs referentes ao material fotográfico Etapa de Verão - complementação: Entrevistas – Volumes 1 e 2 e Comunidade. 3 DVDs referentes ao material filmográfico Etapa de Verão - complementação: Começo – Volume 1; Produção e Trabalho – Volume 2; Balsas, Enchentes, Tropeiros, Lendas e Causos – Volume 3.	27/05/2009	SS 068.09 FCE
<ul style="list-style-type: none"> Registro fotográfico e em vídeo de todos os locais de interesse paisagístico e de valor cênico 	DVDs referentes ao material fotográfico – Patrimônio Paisagístico – Volumes 1, 2 e 3; Material Fotográfico e Mapa – Etapa Final;	27/05/2009	SS 068.09 FCE
<ul style="list-style-type: none"> Planejamento das oficinas de Educação Patrimonial 	Planejamento das Oficinas de Educação Patrimonial	08/07/2009	SS 088.09 FCE
	Apostila de Educação Patrimonial para os professores	03/09/2009	SS 148.09 FCE
<ul style="list-style-type: none"> Realização do ensaio fotográfico da paisagem 	Caderno Fotográfico Registro do Patrimônio Paisagístico – UHE Foz do Chapecó	30/07/2009	SS 120.09 FCE
<ul style="list-style-type: none"> Realização de Oficinas de Educação Patrimonial 	Relatório Final de Educação Patrimonial.	01/02/2010	SS 004.10 FCE
<ul style="list-style-type: none"> Museologia das Casas de Memória 	Parecer Técnico para avaliação da viabilidade de constituir o Centro de Memória em São Carlos	28/02/2008	-
	Projeto Museológico e Museográfico da Casa de Memória – São Carlos	01/02/2010	SS 004.10 FCE
	Projeto Museológico e Museográfico da Casa de Memória em Nonoai	28/10/2010	SS 026.10 FCE

ATIVIDADE	PRODUTOS ENTREGUES	DATA	DOCUMENTO COMPROBATÓRIO
	Versão digital do acervo gerado no referido subprograma, organizados em dois HD externos, que irá compor o acervo das Casas de Memória de São Carlos e Nonoai.	25/05/2011	SS 073.11 FCE
<ul style="list-style-type: none"> Projeto de Casa de Memória - SC 	Projetos Arquitetônicos da Casa de Memória de São Carlos	15/06/2010	SS 047.10 FCE
	ARTs do CREA-SP e CREA-SC da Casa de Memória de São Carlos	02/08/2010	SS 076.10 FCE
	Plantas arquitetônicas da Casa de Memória de São Carlos referente as complementações solicitadas pelo IPHAN	16/03/2011	SS 042.11 FCE
	Complementações do Projeto Arquitetônico da Casa de Memória de São Carlos	18/03/2011	SS 043.11 FCE / IPHAN
	Complementações necessárias das plantas da Casa de Memória de São Carlos	11/04/2011	SS 059.11 FCE
	Novas complementações do Projeto Arquitetônico da Casa de Memória de São Carlos	11/04/2011	SS 058.11 FCE / IPHAN
<ul style="list-style-type: none"> Projeto de Casa de Memória - RS 	Projetos da Casa de Memória de Nonoai	14/10/2010	SS 109.10 FCE
	ARTs da Casa de Memória de Nonoai	08/08/2011	SS 083.11 FCE
<ul style="list-style-type: none"> Aprovação do IPHAN 	Caderno Fotográfico – Registro do Patrimônio Paisagístico; Relatório Final de Educação Patrimonial; Projeto Museológico e Museográfico da Casa de Memória –	16/08/2010	SS 080.10 IPHAN SC

ATIVIDADE	PRODUTOS ENTREGUES	DATA	DOCUMENTO COMPROBATÓRIO
	São Carlos; Projeto Arquitetônico da Casa de Memória – São Carlos.		
	Caderno Fotográfico – Registro do Patrimônio Paisagístico; Relatório Final de Educação Patrimonial; Projeto Museológico e Museográfico da Casa de Memória – Nonoai; Projeto Arquitetônico da Casa de Memória – Nonoai.	20/12/2010	SS 122.10 IPHAN RS
	Explicações referente a questão do acervo da Casa de Memória – São Carlos	31/01/2011	SS 004.11 IPHAN/FCE
<ul style="list-style-type: none"> Seleção, organização, classificação e tombamento do material recolhido, segundo metodologia própria 	Projeto Museológico: Seleção, Organização, Classificação e Tombamento de Material	16/02/2011	SS 008.11 FCE
<ul style="list-style-type: none"> Depoimentos dos idosos e outras pessoas que detêm a memória local 	4 DVDs: Depoimento dos idosos e outras pessoas que detêm a memória local	16/03/2011	SS 041.11 FCE
<ul style="list-style-type: none"> Levantamento das peças e documentos representativos da história e da cultura 	Relatório: Acervos representativos da História, Cultura e Memória Local	29/03/2011	SS 046.11 FCE
<ul style="list-style-type: none"> Painéis Fotográficos nos Núcleos Rurais 	Banners da exposição: Nessas águas escrevi a minha história... Narrativas das margens do rio Uruguai na área de abrangência da UHE Foz do Chapecó, RS / SC	04/05/2011	SS 065.11 FCE

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde a adoção da obrigatoriedade de serem elaborados estudos de impacto ambiental para o licenciamento de atividades modificadoras do meio ambiente no país, exigiu-se que, naqueles estudos, fossem levadas a cabo atividades técnicas referentes ao Patrimônio Cultural (Resolução CONAMA nº 001/1986, artigo 6º, I, c, in fine), incluindo a formulação de medidas visando a mitigar e/ou compensar os impactos causados pelos empreendimentos sobre aquele Patrimônio, a serem implementadas durante a sua instalação.

É este o caso do “Programa de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico da área de influência direta da UHE Foz do Chapecó”, que foi desenvolvido desde o início do ano de 2008, pela Scientia Consultoria Científica Ltda., em colaboração com o Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina (CEOM), abrangendo os seguintes municípios do sudoeste catarinense e do noroeste gaúcho:

- No Estado de Santa Catarina: Águas de Chapecó, Caxambu do Sul, Chapecó, Guatambu, Itá, São Carlos e Paial; e
- No Estado do Rio Grande do Sul: Alpestre, Erval Grande, Faxinalzinho, Itatiba do Sul, Nonoai e Rio dos Índios.

Os principais objetivos do programa foram os seguintes:

- Resgatar a cultura e a memória das comunidades locais da área de influência da UHE Foz do Chapecó, que foram reassentadas, destinando-se os resultados do resgate a ações de educação patrimonial e a duas casas de memória que estão sendo instaladas, nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, nos municípios de São Carlos e Nonoai, respectivamente; e
- Documentar os locais de excepcional beleza cênica da área de influência do empreendimento hidrelétrico que serão alterados, ou mesmo suprimidos, utilizando-se a documentação realizada nas mesmas ações de educação patrimonial referidas acima e conservando-a naquelas mesmas casas de memória que estão sendo instaladas.

A fim de atingir os principais objetivos do Programa, foi definida uma série concatenada de atividades, que foram executadas tem como base o Plano de Trabalho apresentado no capítulo 1 deste relatório.

As atividades foram distribuídas de modo a contemplar a predominância de atividades de pesquisa e registro, durante o ano de 2008, e o domínio de atividades de seleção e organização do material pesquisado e registrado, bem como a formulação de projetos,

durante o ano de 2009, realizando-se no ano de 2010 e 2011 as ações ligadas à utilização dos resultados obtidos nas etapas anteriores para a consecução dos demais objetivos do programa, quais sejam a realização de oficinas de educação patrimonial e a implantação das duas casas de memória.

O Programa não ambicionou, portanto, estabelecer “fatos” acerca da cultura das comunidades locais da Área de Influência Direta da UHE Foz do Chapecó e das belezas cênicas desta última, através da memória daquelas comunidades. Tampouco pretendeu legitimar-se através de medições dos resultados da sua aplicação, segundo critérios pré-estabelecidos.

O Programa, na realidade, pretendeu outra racionalidade:

[...] se as humanidades devem ser vistas como atividades racionais, a racionalidade terá de ser pensada como algo diverso da satisfação de critérios passíveis de ser estabelecidos antecipadamente.

Outro sentido de “racional” é, de fato, obtenível. Nesse sentido, a palavra significa algo como “sadio” ou “razoável”... Ela nomeia um conjunto de virtudes morais: tolerância, respeito pelas opiniões daqueles que estão à nossa volta, disposição para escutar, confiança na persuasão mais do que na força (RORTY, R., 1997, p. 57/58).

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CALDARELLI, Carlos Eduardo; HERBERTS, Ana Lucia. O Patrimônio Cultural no Licenciamento Ambiental: o Programa de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico da Área de Influência Direta da UHE Foz do Chapecó. **Cadernos do CEOM**. Espaço de Memória: abordagens e práticas. Chapecó: Argos, 2010, nº 31, p. 273-282.

PIRES, Elizabete Neves. **Parecer Técnico para avaliação da viabilidade de constituir o Centro de Memória em São Carlos**. Florianópolis: Fevereiro / 2008, 10 p.

RORTY, R.. **Objetividade, relativismo e verdade**. Rio de Janeiro, Dumará, 1997.

SCIENTIA Consultoria Científica. **Sub-Programa 21.2 de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico da UHE Foz do Chapecó**. Identificação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico sobre dados secundários. Florianópolis: Scientia / FCE, junho 2008a, 278 p.

SCIENTIA Consultoria Científica. **Sub-Programa 21.2 de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico da UHE Foz do Chapecó**. Relatório Levantamento do Patrimônio Edificado. São Paulo: Scientia / FCE, junho 2008b, 54 p.

SCIENTIA Consultoria Científica. **Sub-Programa 21.2 de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico da UHE Foz do Chapecó**. Relatório Final: Levantamento Cadastral de Edificações com Valor Histórico Atingidas pela UHE Foz do Chapecó. Chapecó: Scientia / FCE, novembro 2008c, 577 p.

SCIENTIA Consultoria Científica. **Sub-Programa 21.2 de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico da UHE Foz do Chapecó**. Relatório Semestral do IBAMA. 2º semestre 2008. São Paulo / Florianópolis: Scientia / FCE, janeiro 2009a, 4 p.

SCIENTIA Consultoria Científica. **Sub-Programa 21.2 de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico da UHE Foz do Chapecó**. Relatório Semestral do IBAMA. 2009/1. Florianópolis: Scientia / FCE, junho 2009b, 59 p.

SCIENTIA Consultoria Científica. **Sub-Programa 21.2 de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico da UHE Foz do Chapecó**. Caderno Fotográfico – Registro do Patrimônio Paisagístico. São Paulo: Scientia / FCE, 2009c, 161 p.

SCIENTIA Consultoria Científica. **Sub-Programa 21.2 de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico da UHE Foz do Chapecó**. Planejamento das Oficinas de Educação Patrimonial para o Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico. Florianópolis: Scientia / FCE, junho 2009d, 13 p.

SCIENTIA Consultoria Científica. **Sub-Programa 21.2 de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico da UHE Foz do Chapecó**. Apostila de Educação Patrimonial para os Professores. O Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico da UHE Foz do Chapecó. Florianópolis: Scientia / FCE, 2009e, 21 p.

SCIENTIA Consultoria Científica. **Sub-Programa 21.2 de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico da UHE Foz do Chapecó**. Projeto Museológico e Museográfico da Casa de Memória – São Carlos. Florianópolis: Scientia / FCE, janeiro

2010a, 73 p.

SCIENTIA Consultoria Científica. **Sub-Programa 21.2 de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico da UHE Foz do Chapecó.** Relatório Semestral do IBAMA 2009/2. Florianópolis: Scientia / FCE, janeiro 2010b, 28 p.

SCIENTIA Consultoria Científica. **Sub-Programa 21.2 de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico da UHE Foz do Chapecó.** Relatório Final de Educação Patrimonial. Florianópolis: Scientia / FCE, janeiro 2010c, 89 p.

SCIENTIA Consultoria Científica. **Sub-Programa 21.2 de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico da UHE Foz do Chapecó.** Projeto Museológico e Museográfico da Casa de Memória – Nonoai. Florianópolis: Scientia / FCE, abril 2010d, 70 p.

SCIENTIA Consultoria Científica. **Sub-Programa 21.2 de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico da UHE Foz do Chapecó.** Projetos Arquitetônicos da Casa de Memória de São Carlos. Florianópolis: Scientia / FCE, junho 2010e, 55 p.

SCIENTIA Consultoria Científica. **Sub-Programa 21.2 de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico da UHE Foz do Chapecó.** Projeto Arquitetônico da Casa de Memória – Nonoai. Florianópolis: Scientia / FCE, novembro 2010f, 2 volumes, 71 p.

SCIENTIA Consultoria Científica. **Sub-Programa 21.2 de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico da UHE Foz do Chapecó.** Projeto Museológico de Seleção, Organização, Classificação e Tombamento do material. Florianópolis: Scientia / FCE, fevereiro 2011a, 20 p.

SCIENTIA Consultoria Científica. **Sub-Programa 21.2 de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico da UHE Foz do Chapecó.** Projetos Arquitetônicos da Casa de Memória de São Carlos – Complementação. Florianópolis: Scientia / FCE, março 2011b, 73 p.

SCIENTIA Consultoria Científica. **Sub-Programa 21.2 de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico da UHE Foz do Chapecó.** Acervos representativos da História, Cultura e Memória Local. Levantamento das Peças e Documentos Representativos da História e da Cultura e Depoimentos dos Idosos e Outras Pessoas que detêm a Memória Local. Florianópolis: Scientia / FCE, março 2011c, 3 volumes, 1296 p.

SCIENTIA Consultoria Científica. **Sub-Programa 21.2 de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico da UHE Foz do Chapecó** Projetos Arquitetônicos da Casa de Memória de São Carlos – 2ª Complementação. Florianópolis: Scientia / FCE, abril 2011d, 23 p.

7. EQUIPE TÉCNICA

<u>Coordenação geral do programa:</u>	Dr. Carlos Eduardo Caldarelli Dra. Ana Lucia Herberts
<u>Responsável pelo Projeto Museológico das Casas de Memória:</u>	Elizabete Neves Pires
<u>Responsável pelo Projeto Arquitetônico das Casas de Memória:</u>	Paulo Gonçalves
<u>Coordenação das Oficinas de Educação Patrimonial:</u>	Me. Denise Argenta (CEOM)
<u>Coordenação do campo dos Cemitérios:</u>	Me. Mirian Carbonera
<u>Responsáveis pelo Registro do Patrimônio Edificado:</u>	Tatiana Meza Mosqueira Suelen Cantelli Branco
<u>Responsável pelo Registro do Patrimônio Paisagístico, Material Filmográfico e Fotográfico:</u>	Carlos Eduardo Reinaldo Gimenes
<u>Responsável pela exposição:</u>	Me. Denise Argenta (CEOM)
<u>Pesquisadores:</u>	André de Oliveira Simonsen Elaine Arnold Emanuelle Anchau Felipe Matos Helder da Fonseca Pomaro Letícia Morgana Müller Lucas Antonio Franceschi Matheus Spada Zati Renan Patrick Arnault Tiago Peixoto de Oliveira Céren Norma Beppler de Azevedo Gabriela Borges da Silva Gabriela Oppitz
<u>Estagiárias:</u>	
RELATÓRIO:	
<u>Elaboração:</u>	Dra. Ana Lucia Herberts Me. Carlos Eduardo Caldarelli
<u>Revisão final:</u>	Me. Carlos Eduardo Caldarelli

ANEXOS

ANEXO 1 – OFÍCIOS E PARECERES TÉCNICOS EMITIDOS PELO IPHAN

Anexo 1a – Ofício nº. 932/2010 e Parecer Técnico 254/2010

De **Marina Cañas Martins**
Superintendente Estadual do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN/SC

Para **Sra. Ana Lucia Herberts**
Arqueóloga – Scientia Consultoria Científica

Assunto Encaminhamento Parecer Técnico nº155/2010/IPHAN/SC

Ref.: **Parecer Técnico 254/2010 IPHAN-SC – Projeto Casa da Memória de São Carlos.**

Doc: **Nº 01510.001079/2010-89**

Senhora Arqueóloga,

Com os nossos cordiais cumprimentos, vimos pelo presente encaminhar **Parecer Técnico 254/IPHAN/SC**, com nossas orientações acerca do projeto supracitado.

Sem mais, despedimo-nos.

Atenciosamente,



Marina Cañas Martins
Superintendente Estadual do
IPHAN-SC

Sra.
Ana Lucia Herberts
Scientia Consultoria Científica
Rua 23 de Março, 536
Itaguaçu – Florianópolis/SC
CEP: 88085-440

Praça Getúlio Vargas, 268 – Centro
88020-030 - Florianópolis Tel./fax: 48 3223-0883

De: **Liliane Janine Nizzola**
Arquiteta e Urbanista – IPHAN/SC
Vladimir Stello
Arquiteto e Urbanista – IPHAN/SC
Para: **Marina Cañas Martins**
Superintendente Estadual IPHAN/SC
Assunto: **Projeto Casa da Memória de São Carlos**

Ofício SS 080/2010

Prezada Senhora Superintendente,

Cumprimentando-a cordialmente, encaminhamos solicitação de complementação de informações que viabilizem a análise do projeto em tela.

Tendo recebido para análise o projeto da Casa da Memória de São Carlos, contrapartida de Termo de Ajuste de conduta assinado pela UHE. Foz do Chapecó tecemos as seguintes considerações:

PROJETO MUSEOLÓGICO

1. Aparentemente está adequado e completo, tendo-se sentido falta de uma maior especificação de quais seriam as medidas de controle e prevenção do acervo. Acredita-se que o ideal seria ter-se um projeto luminotécnico, bem com de ar condicionado e controle ambiental em geral.
2. Faltam informações sobre o que integrará o acervo permanente do museu e se ele já existe ou será adquirido;

Salienta-se que os profissionais que aqui subscrevem consideram não ter a expertise necessária para análise de tal tipo de projeto, visto não terem formação museológica, sendo o ideal a análise feita por um museólogo.

PROJETO ARQUITETÔNICO/ RESTAURAÇÃO

3. Faltam elementos indispensáveis para sua análise;
4. O memorial descritivo e o pré-projeto não apresentam os elementos mínimos para que possibilitem sua análise, a exemplo de não haverem especificações técnicas adequadas e o memorial descritivo se resumir às possíveis etapas de um cronograma físico;
5. Não houve revisão de desenho antes do envio do projeto para análise, pois penas e linhas de desenho não foram configuradas adequadamente impossibilitando a leitura ou a distorcendo na maior parte dos projetos;
6. Não houve indicação, assinatura e qualificação/CREA do profissional responsável pelos projetos;
7. Não foi apresentado um projeto de restauração, apenas um desenho da edificação existente (levantamento) e a inserção de um banheiro adaptado para portadores de necessidades especiais, todavia, este foi inserido no mesmo desenho do levantamento, sobrepondo linhas sem diferenciação de penas ou traços, o que é inadequado para representação gráfica e impossibilita a análise;
8. Não foi apresentado diagnóstico, mapeamento de danos, medidas a serem tomadas e demais etapas necessárias a um projeto de restauração, tampouco fachadas, vistas, cortes

Praça Getúlio Vargas, 268 - Centro. CEP: 88020-030 – Florianópolis/SC. Tel/Fax.: (48)3223.0883

indicando os danos ou memorial de especificações das soluções a serem adotadas. Salienta-se que tal projeto deverá ser elaborado por profissional especialista no tema.

PROJETOS COMPLEMENTARES

1. Foram apresentados os projetos hidráulico, elétrico e estrutural, mas também não há memoriais destes projetos, e o projeto elétrico apresenta a locação de pontos, mas não apresenta quadro de cargas;

Sugere-se que para todos os projetos sejam observadas as instruções normativas quanto aos elementos mínimos para apresentação dos diferentes projetos, a necessidade de assinatura nas pranchas do profissional responsável e sua qualificação (arquiteto, engenheiro, nº do CREA, etc.), bem como a forma de representação gráfica adequada.

Sendo estas as considerações, solicita-se que sejam complementados os projetos para que seja feita a análise.

Este é o parecer.

Atenciosamente,



Liliane Jamine Nizzola
Arquiteta – IPHAN/SC



Vladimir Stello
Arquiteto – IPHAN/SC

Anexo 1b – Ofício nº. 950/2010 e Parecer Técnico 264/2010

MINISTÉRIO DA CULTURA 		Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional	Ofício nº 0950/2010 IPHAN/SC	Data: 13/12/2010 Florianópolis/SC
--	--	--	---------------------------------	--------------------------------------

De **Marina Cañas Martins**
 Superintendente Estadual do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN/SC

Para **Sra. Ana Lucia Herberts**
 Arqueóloga – Scientia Consultoria Científica

Assunto Encaminhamento Parecer Técnico nº 155/2010/IPHAN/SC

Ref.: **Parecer Técnico 264/2010 IPHAN-SC – Projeto Casa da Memória de São Carlos.**

Doc: **Nº 01510.001079/2010-89**



Senhora Arqueóloga,

Com os nossos cordiais cumprimentos, vimos pelo presente encaminhar **Parecer Técnico 264/IPHAN/SC**, com nossas orientações acerca do projeto supracitado.

Sem mais, despedimo-nos.

Atenciosamente,

Marina Cañas Martins
 Superintendente Estadual do
 IPHAN-SC

Sra.
 Ana Lucia Herberts
 Scientia Consultoria Científica
 Rua 23 de Março, 536
 Itaguaçu – Florianópolis/SC
 CEP: 88085-440

Praça Getúlio Vargas, 268 – Centro
 88020-030 - Florianópolis Tel./fax: 48 3223-0883

De: Liliane Janine Nizzola
Arquiteta e Urbanista – IPHAN/SC
Para: Marina Cañas Martins
Superintendente Estadual IPHAN/SC
Assunto: Projeto Casa da Memória de São Carlos

Ofício SS 080/2010

Prezada Senhora Superintendente,

Cumprimentando-a cordialmente, encaminhamos solicitação de adequação de projeto.

Tendo recebido para análise o projeto da Casa da Memória de São Carlos, contrapartida de Termo de Ajuste de conduta assinado pela U.H.E. Foz do Chapecó, tecemos as seguintes considerações, levantadas a partir do projeto apresentado e sujeita a complementações:

COMPLEMENTAÇÕES NECESSÁRIAS AO PROJETO ARQUITETÔNICO

1. Informar em que consistirá o acervo permanente do museu, caso este já exista, se não existir, informar;
2. Colocar nome do profissional responsável, CREA e respectiva assinatura em todas as pranchas, bem como assinatura do contratante em todas as pranchas, como forma de mostrar que o contratante está ciente do projeto apresentado e que será executado;
3. Em relação à intervenção na edificação histórica, prancha ARQ 03, não estão sendo respeitados os princípios da restauração da não descaracterização e da reversibilidade da intervenção. O primeiro é desrespeitado quando da previsão de retirada da escada frontal, parte integrante do edifício. O segundo é desrespeitado quando se opta por demolir paredes internas existentes e no lugar delas construir novas paredes, ao que parece, de concreto, o que é inadequado. Nesse sentido o que se indica é que a escadaria deve ser mantida e em relação ao banheiro para portadores de necessidades especiais o ideal é que sua localização não fique sobreposta a paredes existentes. Sugere-se que as paredes novas sejam em *dry wall* ou similar. Também não houve detalhamento do tipo de material para sua composição (tipo de parede, porta, pintura, louças, etc.), tampouco como seria instalado ladrilho hidráulico especificado para o piso e que supostamente ficaria sobreposto ao piso de madeira, o que também não é o mais indicado. Sugere-se que seja estudada a opção por outro tipo de chapa ou piso que possa ser futuramente retirado, caso seja necessário;
4. Quanto ao memorial descritivo da intervenção no bem histórico, é preciso que seja mais detalhado, fazendo o executor ou analista perceber o tipo de serviço que será realizado (Exemplo: 1. Pintura - Será aplicada tinta a base de cal na cor 530 coral. 2. Telhas: serão retiradas com cuidado, limpas com água e escova e recolocadas todas as que puderem ser reaproveitadas. Telhas novas serão cerâmicas do tipo germânica, similares às existentes e mescladas homogeneamente às antigas, se necessário). Esta forma de especificação dos serviços a serem realizados deverá ser adotada para todos os itens do projeto;
5. Em relação à edificação nova, observa-se que as caixas d'água acima da nova edificação são volumes muito representativos, soltos e que afetam a ambiência visual do bem histórico, poluindo visualmente e afetando sua visibilidade. Sugere-se que tais volumes sejam o mais discretos possível, ficando escondidos por algum elemento visual de contorno ou outra forma de solução que não polua visualmente;

Praça Getúlio Vargas, 268 - Centro. CEP: 88020-030 – Florianópolis/SC. Tel/Fax.: (48)3223.0883

6. Em relação à prancha ARQ 02, nos cortes, a edificação está sem conexão com o solo e a representação do imóvel em corte são apenas suas linhas de contorno, o que de fato não ocorre;
7. Ainda na prancha ARQ 02, na representação das rampas juntamente com as curvas de nível não há representação da implantação do sobrado e nem do novo volume, elementos indispensáveis para análise da inserção da rampa. O mesmo ocorre na representação do corte A-A;
8. Melhorar a representação gráfica do projeto, pois quando impresso as penas estão desconfiguradas, a exemplo de uma hachura de piso num banheiro que está com pena cinco vezes mais grossa que a da parede, na prancha ARQ 07;
9. Sugere-se que sejam revistos os tamanhos das cotas e letras de identificação dos ambientes, pois estão muito grandes e prejudicando o entendimento do desenho;

Sendo estas as considerações, solicita-se que sejam complementados os projetos para que seja feita nova análise.

Este é o parecer.

Atenciosamente,



Liliane Janine Nizzola
Arquiteta – IPHAN/SC

Anexo 1c – Ofício nº. 094/2011

De **Marina Cañas Martins**
Superintendente Estadual do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN-SC

Para: **Sra. Ana Lúcia Herberts**
Gestora da Unidade Florianópolis Scientia Consultoria Científica

Assunto: **Errata – Projeto UHE Foz do Chapecó – Projeto Arquitetônico da Casa da Memória de São Carlos/SC**

Ref. **Ofício SS 002/2011**

Proc.: **Nº01510.001587/2010-67**



Prezada Senhora,

Informamos que, conforme solicitação feita pelo ofício supracitado, em relação ao termo utilizado no Parecer Técnico 264/2010/IPHAN/SC, onde lê-se “contrapartida de Termo de Ajuste de conduta assinado pela U.H.E. Foz do Chapecó”, leia-se: “conforme estabelecido no Projeto Básico Ambiental – Sub-programa 21.2 – Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico”.

Nos desculpamos pelo equívoco de terminologias.

Certos de sua compreensão, despedimo-nos.

Atenciosamente,

Marina Cañas Martins
Superintendente Estadual do
IPHAN-SC

Sra. Ana Lúcia Herberts
Cientia Ambiental
Rua 23 de março, 536 – Bairro Itaguaçu
Florianópolis/Sc – CEP 88085-440

Praça Getúlio Vargas, 268 - Centro
88020-030 – Florianópolis/SC Tel/fax.: 48 3223-0883

Anexo 1d – Ata da Reunião 31/01/2011

REUNIÃO 31-01-2011

Estiveram presentes na reunião ocorrida em 31 de janeiro de 2011 nas dependências da Superintendência Estadual do IPHAN Santa Catarina em Florianópolis: a arquiteta Liliane Janine Nizzola (IPHAN), o arquiteto Fabiano Teixeira dos Santos (IPHAN), o arquiteto Vladimir Fernando Stello (IPHAN), o arquiteto André Pavão (casaG2 Arquitetura) e a arqueóloga e historiadora Ana Lucia Herberts (Scientia) para tratar das questões relativas às complementações necessárias ao projeto arquitetônico da Casa de Memória de São Carlos conforme solicitações no Parecer Técnico 264/2010 de 13/12/2010.

Primeiramente foi apresentada uma síntese deste projeto e referências históricas do imóvel (lâminas de Power point em anexo ao memorial) para melhor instruir a discussão da pauta da reunião e tomada de decisões.

Os assuntos tratados foram:

- 1) **Questão 1:** Referente a questão em que consistirá o acervo permanente da Casa Memória protocolou-se o ofício SS 04/2011 que responde a esta questão, explicando as características deste acervo;
- 2) **Questão 2:** Foram providenciadas a inserção do nome do profissional responsável, CREA e assinatura em todas as pranchas. Restando somente pendente a assinatura do representante da Foz do Chapecó Energia. Em decorrência das novas alterações de algumas plantas, ficou acordado que somente será entregue o conjunto das plantas posteriormente a revisão e então colhida a assinatura da FCE;
- 3) **Questão 3:** com relação a questão da retirada da escada frontal do sobrado, por não ser elemento original da edificação, tendo havido substituição inclusive de localização ao longo dos anos, conforme comprovado por fotografias apresentadas nas lâminas de Power Point, os técnicos decidiram por sua remoção para instalar a rampa e assim garantir o acesso às pessoas portadoras de dificuldades de locomoção. Mas a escada deverá ser documentada antes e durante a retirada, bem como deverá ser alvo de exposição na Casa de Memória, na sala referente à história do imóvel, à aspectos das diversas escadas e modificações ocorridas na escadaria do imóvel ao longo dos anos;
- 4) Relativo à demolição da parede interna, esta foi aprovada, por se tratar de uma parede inserida posteriormente no imóvel para a instalação do banheiro;
- 5) Referente à instalação do banheiro no sobrado, este foi excluído do imóvel antigo para preservar a integridade do mesmo. Para tanto será necessário alterar as referidas plantas. Desta forma os banheiros serão construídos somente no anexo. Desta maneira exclui-se a necessidade de detalhamento do tipo de material a ser empregado nas paredes novas para tal espaço;

- 6) **Questão 4:** alusivo ao memorial descritivo da intervenção no imóvel, este deverá ser melhor especificado, contendo instruções a solução das patologias encontradas. Neste também deverão ser inseridas especificações com relação a proteção térmica (manta térmica) para o telhado do sobrado, assim como os memoriais elétrico e hidráulico deverão ser revistos, em função das alterações acordadas na reunião, e inseridos na documentação;
- 7) **Questão 5:** relativo a instalação das caixas d'água na nova edificação, estas deverão ser realocada no aclave do terreno, preferencialmente em meio a vegetação a fim de camuflar o seu volume, ou escondidas em volume edificado compatível com as demais edificações. Para tanto será necessário alterar as referidas plantas;
- 8) **Questão 6:** relativo a prancha ARQ-02 as correções solicitadas referente aos cortes foram atendidas;
- 9) **Questão 7:** relativo a prancha ARQ-02 as correções solicitadas concernente a implantação dos imóveis e a rampa foram atendidas;
- 10) **Questão 8:** referente a representação gráfica do projeto as correções solicitadas foram atendidas;
- 11) **Questão 9:** relativo ao tamanho das cotas e letras de identificação dos ambientes as correções solicitadas foram atendidas;
- 12) A treliça da passarela deverá ser revista em função de norma de segurança dos bombeiros, que a mesma tenha espaçamentos verticais menores que 15 cm;
- 13) O prazo estipulado para apresentar as novas alterações solicitadas foi de 28 de fevereiro.

Anexo 1e – Ofício nº. 329/2011 e Parecer Técnico 047/2011 de 25/03/2011

De **Marina Cañas Martins**
Superintendente Estadual do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN/SC

Para **Sra. Ana Lúcia Herberts**
Scientia Consultoria Científica

Assunto **Projeto Casa da Memória em São Carlos**
Proc.: N°01510.001587/2010-67

Prezada Senhora,

Ao tempo que cumprimentamos Vossa Senhoria respeitosamente, vimos responder ao ofício SS 043/2011, encaminhando o Parecer Técnico nº 047/2011, referente ao assunto em epígrafe.

Colocamo-nos a disposição para quaisquer esclarecimentos.

Sem mais, na oportunidade renovamos protestos de consideração e apreço.

Respeitosamente,



Marina Cañas Martins
Superintendente Estadual
do IPHAN/SC

Ana Lúcia Herberts
Scientia Consultoria Científica
Rua 23 de março, 536
Itaguaçu – Florianópolis – SC
Cep 88085-440

Praça Getúlio Vargas, 268 - Centro
88020-030 – Florianópolis/SC Tel/fax.: 48 3223-0883

De: Liliane Janine Nizzola
Arquiteta e Urbanista - IPHAN-SC
Para: Marina Cañas Martins
Superintendente do IPHAN em Santa Catarina
Assunto: Casa da Memória em São Carlos
Proc. N.º. 01510.001587/2010-67

Prezada Superintendente,

Cumprimentando-a cordialmente, vimos instrumentalizar Vossa Senhoria sobre o assunto em epígrafe. Trata-se de parecer sobre o Projeto Casa da Memória em um antigo sobrado enxaimel, localizado em São Carlos/SC.

O presente projeto já foi objeto de dois pareceres técnicos (nº 254 e 264/2010) e para resolver as divergências foi realizada reunião em 31.01.2011, com os técnicos do IPHAN, a Scientia Consultoria e o Arquiteto responsável pelo projeto, Sr. André Pavão. Nesta reunião foram acordados todos os pontos que deveriam sofrer alteração possibilitando assim a aprovação do projeto.

Tendo recebido a complementação dos projetos em 18.03.2011, fazem-se as seguintes considerações:

1. De modo geral os itens acordados na reunião de 31.01.2011 foram atendidos;
2. Quanto ao memorial descritivo, este por vezes refere-se a peças de madeira que porventura estejam comprometidas e sugere a sua substituição por peças de mesmo tamanho e material (itens VII.3, VIII.3.2, IX.1.1 a IX.1.5). Todavia, solicita-se que, conforme o tamanho da peça, seja substituída somente a parte comprometida, pois geralmente não é necessário substituir-se um barroto inteiro caso ele apresente problemas apenas em uma pequena porção pontual. Da mesma forma, numa esquadria, muitas vezes a substituição de uma parte ou uma peça resolve o problema sem a necessidade de ser trocada toda a esquadria. Claro que isso terá que ser avaliado caso a caso pelo engenheiro responsável;
3. Quanto ao pedido de relocação da caixa d'água, percebe-se pelo novo projeto apresentado que esta foi retirada da parte de cima da edificação, conforme acordado em reunião. Entretanto, não sabemos para onde será relocada, uma vez que esta relocação simplesmente não aparece nas pranchas enviadas a este IPHAN, nem mesmo no projeto hidráulico;

Praça Getúlio Vargas, 268 - Centro. CEP: 88020-030 – Florianópolis/SC. Tel/Fax.: (48)3223.0883

Sendo assim, solicita-se:

- a) Que seja observado o item dois acima quando da execução da obra;
- b) Que seja apresentado o novo local de instalação da ou das caixas d'água, através de planta de implantação, cortes e vistas.
- c) Que o projeto fica aprovado com a condição de apresentação das pranchas com a inclusão da(s) caixa(s) d'água, a ser(em) instalada(s) no aclave do terreno, conforme acordado na reunião de 31.01.2011 (item 7 da ata de reunião), num prazo máximo de 15 dias.

Sem mais, este é o Parecer.


Liliane Janine Nizzola
Arquiteta e Urbanista
IPHAN-SC

Anexo 1f – Ofício 445/2011 e Parecer Técnico 062/2011 de 15/04/2011

		MINISTÉRIO DA CULTURA IPHAN INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL	Ofício nº 0445/2011 IPHAN-SC	Data: 18/04/2011 Florianópolis-SC
---	--	---	--	---

De **Fabiano Teixeira dos Santos**
 Superintendente Estadual Substituto do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN/SC

Para **Sra. Ana Lúcia Herberts**
 Arqueóloga e Historiadora – Gestora da Unidade Florianópolis Scientia Consultoria Científica – Florianópolis/SC

Assunto **Encaminhamento do Parecer Técnico nº062/2011/IPHAN/SC**
 Casa da Memória de São Carlos

Proc: **Nº01510.001857/2010-67**

Senhora Arqueóloga,

Servimo-nos do presente para **encaminhar** Parecer Técnico supracitado, para conhecimento e medidas que se fizerem necessárias.

Sem mais, despedimo-nos e na oportunidade renovamos protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,


Fabiano Teixeira dos Santos
 Superintendente Estadual Substituto
 do IPHAN - SC

E/M

Praça Getúlio Vargas, 268 - Centro
 88020-030 – Florianópolis/SC Tel/fax.: 48 3223-0883

De **Liliane Janine Nizzola**
Arquiteta e Urbanista –IPHAN/SC
Para **Marina Cañas Martins**
Superintendente Estadual - IPHAN/SC
Assunto **Casa da Memória de São Carlos/SC**
Proc. 01510.001587/2010-67

Prezada Superintendente,

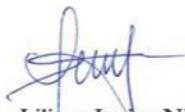
O processo em epígrafe já está em trâmite para aprovação desde agosto de 2010 e três pareceres técnicos já foram encaminhados à Scientia Consultoria para que providenciasse complementações ao projeto (Pareceres Técnicos nº 254/2010, 264/2010 e 047/2011). Também foi realizada uma reunião entre técnicos do Iphan, Scientia Consultoria e representante da empresa responsável pelo projeto arquitetônico da Casa da Memória.

Em 11 de abril de 2011 recebemos o ofício SS 058/2011 da Scientia Consultoria Científica encaminhando as complementações solicitadas por meio do Parecer Técnico nº 047/2011 em meio impresso e digital.

Sendo assim, entende-se que foram satisfeitas as condicionantes necessárias à aprovação definitiva do projeto.

Sem mais para o momento, despeço-me.

Respeitosamente,



Liliane Janine Nizzola
Arquiteta e Urbanista
IPHAN/SC

ANEXO 2 – ATA DA REUNIÃO - CASA DE MEMÓRIA DE NONOAI

**ATA DA REUNIÃO HAVIDA NA SEDE DA PREFEITURA DO
MUNICÍPIO DE NONOAI, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL,
NO DIA 30 DE ABRIL DE 2010.**

No dia 30 de abril de 2010, as 11 horas reuniram-se, na sede Prefeitura do Município de Nonoai, Estado do Rio Grande do Sul, os representantes adiante nomeados da empresa Scientia Consultoria Científica Ltda., com sede em São Paulo, estado de São Paulo, na rua Armando D'Almeida, nº 52, e escritório em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na Rua 23 de março, nº 536, inscrita no CNPJ/MF sob nº 60.911.542/0001-48, doravante apenas "Scientia"; o representante da empresa Foz do Chapecó Energia, Ruy Alberto Andrade Rodrigues, com sede na Rua Tenente Silveira, nº 225, 10º andar, Florianópolis, inscrita no CNPJ/MF sob nº 04.591.168/0001-70, que, neste escrito, passa a ser denominada simplesmente "Foz", também nomeado adiante; e o Sr. Prefeito do município de Nonoai, Sr. João Vianeí Rubin, bem como seus assessores adiante identificados, todos passando a ser referidos como "Administração Municipal", com a finalidade de ser apresentado a esta última o projeto arquitetônico e museológico de Casa de Memória, anexo à presente, elaborado pela Scientia, a ser implantada pela Foz, na sede do município de Nonoai. Apresentado e aprovado o projeto anexo pela Administração Municipal, os presentes dirigiram-se à Praça Linhares, onde, em terreno fornecido pela Municipalidade de Nonoai, será implantada a Casa de Memória, conforme decisão do Sr. Prefeito do município de Nonoai, Sr. João Vianeí Rubin, comunicada aos presentes, devendo a Administração Municipal providenciar para que os trâmites necessários para tanto, no âmbito do município de Nonoai, sejam tempestivamente realizados, inclusive as sondagens do terreno para a elaboração do projeto executivo para a construção da Casa de Memória. A Scientia, por sua vez, comprometeu-se a complementar o projeto da Casa de Memória, detalhando o seu projeto arquitetônico e museológico, e elaborando o projeto executivo para a sua construção, iniciando a elaboração deste último, tão logo receba da Administração Municipal os resultados das sondagens do terreno onde a Casa de Memória será instalada. Para este fim, os Srs. Odirlei Zanatta, encarregado pela Administração Municipal de manter entendimentos com a Scientia, e Paulo Gonçalves, este último o arquiteto contratado pela Scientia para elaborar o projeto arquitetônico e executivo da Casa de Memória, deverão trocar as informações necessárias, inclusive no que diz respeito a prazos que, uma vez estabelecidos, serão informados à Administração Municipal, à Foz e à Scientia. Por fim, o representante da Foz, Ruy Alberto Andrade Rodrigues, comprometeu-se a encaminhar esta ata, após terem sido colhidas as assinaturas dos presentes à reunião, a fim de que os seus representantes legais aponham, a final, o seu "de acordo" com as tratativas acima relatadas. Tendo os presentes à reunião achado esta ata conforme ao que foi aventado na reunião de que se trata, subscrevem-se abaixo, respectivamente, em Nonoai (RS), Chapecó (SC), Florianópolis (SC) e São Paulo (SP), de junho de 2010. Pela Prefeitura Municipal de Nonoai, João Vianeí Rubin - Prefeito Municipal; Odirlei Zanatta - Arquiteto e Urbanista; Cristina Elisa Dalbosco Guarezi - Engenheira Civil; Ademir Lisboa - Assessor de Imprensa; e

Helmiton Francisco Soares - Supervisor de Educação. Pela Foz do Chapecó Energia, Ruy Alberto Andrade Rodrigues. Pela Scientia Consultoria Científica Ltda., Carlos Caldarelli – sócio diretor, e Ana Lucia Herberts – Gestora da Unidade Florianópolis. Nada mais havendo a constar, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e por demais presentes.

ANEXO 3 – NOTÍCIAS NA MÍDIA

Jornal Sul Brasil, 23/05/2008, matéria “Nossa História deve ser preservada”, capa.



Suspensão do PIS e Cofins deve deixar o pão mais barato

OdontoSantos inaugura clínica em Chapecó

Página 07

Nossa História deve ser preservada

Emanuelle Anchau/SB



PARA realizar uma etapa do projeto "Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico" Elizabete Neves Pires especializada em Museologia esteve visitando os museus das cidades a serem atingidas pela Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó. Ela encontrou os acervos merecendo atenção especial, um exemplo, são estas bíblias escritas em alemão, Museu Histórico de Alpestre - RS

Página 09



DE ACORDO com o professor de economia da Universidade Comunitária Regional de Chapecó (Unochapecó), Angelo Brito Zaneta, a suspensão da cobrança do PIS e da Cofins poderá baratear o preço do produto final para o consumidor

Página 06

23 mil aposentados da Educação serão beneficiados com projeto

Nossa História deve ser preservada

Emanuelle Anchau/SB



PARA realizar uma etapa do projeto "Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico" Elizabete Neves Pires especializada em Museologia esteve visitando os museus das cidades a serem atingidas pela Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó. Ela encontrou os acervos merecendo atenção especial, um exemplo, são estas bíblias escritas em alemão, Museu Histórico de Alpestre - RS

Página 09

Trabalho estimula valorização do patrimônio cultural

Desde 2006 vêm se desenvolvendo pesquisas na área a ser atingida pela Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó. A empresa Consultora Científica participou de um dos primeiros trabalhos, que foram de levantamento e resgate de sítios arqueológicos. Atualmente a Empresa desenvolve outro projeto chamado "Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico". O objetivo primordial deste trabalho é estimular a valorização do patrimônio cultural dos municípios.

Para realizar uma etapa deste projeto esteve visitando os museus das cidades a serem atingidas Elizabeth Neves Pires, especializada em Museologia e graduada em História. Nesta primeira etapa foram visitadas sete cidades: São Carlos, Agnô de Chapecó e Chapecó, em Santa Catarina e Alpestre, Nonoai, Erval Grande e Itaituba do Sul no Rio Grande do Sul. Conforme a museóloga, nestes municípios, alguns apresentam museus, outros apenas acervo, "estamos fazendo um diagnóstico destes acervos, das salas de exposição, do espaço físico onde se encontra este acervo, para depois podermos reestruturá-los". Vários tipos de acervos foram encontrados como: fotografias, documentos em papel, arqueológico e etnográfico. "O estado de conservação, não vou dizer crítico, mas delicado, merecendo atenção especial, precisando de higienização e acondicionamento". Acrescenta Elizabeth.

"O estado de conservação, não vou dizer crítico, mas delicado, merecendo atenção especial, precisando de higienização e acondicionamento".

A higienização é a limpeza do acervo tomando cuidados para tirar partes defeituosas e materiais que podem oxidar e danificar o acervo. O acondicionamento consiste em guardar o material em local adequado, que não tenha interferência de clima, umidade e outras coisas que possam deteriorar os materiais. Em alguns casos mais de metade do acervo está exposto, para a museóloga "não há necessidade de tudo ficar

exposto, é preciso projetar uma reserva técnica, que é o lugar onde fica guardado o que não está exposto. Não é preciso tudo ficar exposto, apenas uma pequena parte basta contar parte a história do município".

"As pessoas que trabalham dentro do museu, todas reclamam de falta de conhecimento, elas estão lá, fazem o que pode, mas falta a técnica" afirma Elizabeth. Segundo ela a Scisanta, dentro deste projeto, deve proporcionar oficinas para que estes trabalhadores possam treinar e se capacitar para as atividades dentro do museu. Outro ponto destacado por Elizabeth é a falta de informação escrita sobre os museus, "algo que fale sobre o que o museu se propõe, painéis com textos".

Este trabalho deve resultar na reestruturação destes museus e algum acervo significativo das cidades pode ir para as casas de memória. Elizabeth cita um exemplo: "uma peça importante de arqueologia, que caiba dentro do contexto, da proposta, para a instalação das casas de memória".

Dentre as atividades do programa estão o registro de fontes históricas, imagens audiovisuais e iconográficas das atividades e técnicas de produção e de manifestações culturais e artísticas, o cadastro e registro de bens arquitetônicos construídos, a realização de atividades de Educação Patrimonial, a criação de duas casas de memória, uma em Santa Catarina e outra no Rio Grande do Sul.

O projeto deve ser finalizado em três anos. Através de uma parceria com Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina - CEOM/UNOCHAPECO, o Centro de Memória deve contribuir com levantamento das fontes, nas atividades de Educação Patrimonial e também ao final das atividades ficará com cópia do material levantado e produzido, que alimentará o Centro de Documentação-CEDOC.

Arquivo Scisanta

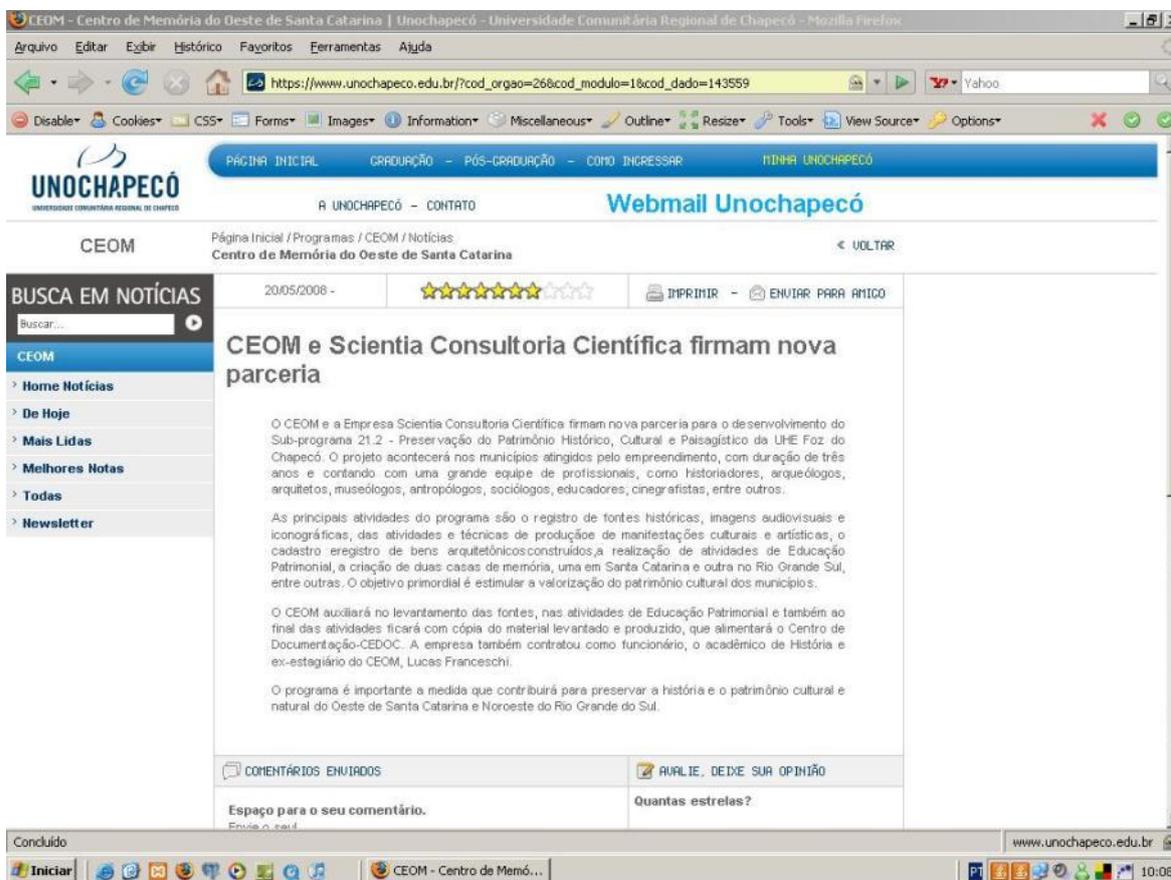


ELIZABETE Neves Pires (di), museóloga, em visitas aos museus



PROJETO de preservação do acervo deve ser finalizado em três anos

Site UNOCHAPECÓ: CEOM e Scientia Consultoria Científica firmam nova parceria, 20/05/2008



Jornal Expresso do Oeste, 07/08/2009, matéria “Aberta inscrições para oficinas gratuitas de educação patrimonial”.

Abertas inscrições para oficinas gratuitas de educação patrimonial

Estão abertas as inscrições para professores interessados em participar de oficinas de educação patrimonial que serão realizadas através do Programa de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico, da Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó. As oficinas iniciam em agosto e se estendem até o mês de outubro. O público alvo são professores que lecionam disciplinas de ciências humanas na rede escolar pública e privada dos municípios atingidos pela hidrelétrica.

O objetivo é transmitir conhecimentos aos professores e incentivar a valorização do patrimônio

histórico, cultural e paisagístico e da memória social da região. Também objetiva conscientizar os participantes dos benefícios gerados pela preservação do patrimônio cultural local.

As atividades serão ministradas em cada um dos municípios atingidos pela usina, pela Equipe de Educação Patrimonial da Scientia Consultoria Científica, empresa responsável pelo programa, e pelo CEOM – Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina, instituição parceira do projeto.

Mais informações podem ser obtidas junto às Secretarias Municipais de Educação.

Cronograma das oficinas:

Município	Data
01. Caxambu do Sul	10/08/09
02. Guatambu	14/08/09
03. Chapecó	19/08/09
04. Nonoai	21/08/09
05. Rio dos Índios	28/08/09
06. Alpestre	14/09/09
07. Erval Grande	17/09/09
08. Itá	21/09/09
09. Paial	25/09/09
10. São Carlos	28/09/09
11. Águas de Chapecó	01/10/09
12. Itatiba do Sul	05/10/09
13. Faxinalzinho	07/10/09

Estudo em cemitérios nas margens do Rio Uruguai



Cadastro das sepulturas, no cemitério do Goio-EN/Chapecó.

Fotos: 1 2 3

Entre os dias 10 a 21 de novembro a equipe do CEOM e da Scientia Consultoria Científica realizaram estudos em 13 cemitérios que serão atingidos pelo lago da UHE Foz do Chapecó.

O estudo objetivou fazer uma descrição detalhada dos cemitérios, para isso, foram preenchidas uma ficha para cada cemitério com descrições gerais sobre o local e um ficha com informações de cada sepultura, além de registro fotográfico e desenho de planta baixa. Futuramente os dados coletados farão parte dos acervos das casas de memória.

Esses estudos fazem parte do programa Sub-programa 21.2 - Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico, executado pela Scientia Consultoria Científica em parceria com o CEOM.

Apesar do calor intenso e das distâncias para se chegar aos locais de estudo, pois boa parte deles encontravam-se nos municípios do Rio Grande do Sul, o trabalho recompensou por gerar uma importante documentação histórica, pelas paisagens rurais e do Rio Uruguai.

COMENTÁRIOS ENVIADOS

Espaço para o seu comentário.

Envie o seu!

Exposição retrata o dia a dia dos ribeirinhos

Diário do Iguçu - 27/05/2011 - Página 1

O destaque é para a exposição do CEOM que retrata a vida de quem viveu à margem do Rio Uruguai, nas localidades onde está em construção a UHE Foz do Chapecó.

<http://ged.unochapeco.edu.br/nourau2/document/?view=1184>

COTIDIANO

Exposição retrata o dia a dia de ribeirinhos

Mais de cem entrevistas e 20 mil imagens compõem o acervo que deu origem a mostra intitulada "Nessas águas escrevi a minha história... Narrativas das margens do rio Uruguai"

O Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina (CEOM), em parceria com a Scientia Consultoria Científica e o Consórcio Foz do Chapecó, promoveu nesta quarta-feira, a abertura da exposição "Nessas águas escrevi a minha história... Narrativas das margens do rio Uruguai".

A exposição faz parte do projeto "Preservação do patrimônio histórico, cultural e paisagístico na área de abrangência da UHE Foz do Chapecó", realizado entre 2008 e 2010. Esse projeto consistia em pesquisa histórica, registro arquitetônico, mapeamento e estudo dos cemitérios atingidos, registro fotográfico e educação patrimonial na região atingida pela Usina Hidroelétrica Foz do Chapecó. O resultado foi um acervo composto por mais de 130 entrevistas registradas em áudio e vídeo, aproximadamente vinte mil imagens fotográficas, relatórios de pesquisa e uma cartilha guia sobre educação patrimonial para professores da área. O CEOM guarda uma cópia de todo o material produzido que estará disponível para futuros trabalhos e pesquisas.

A exposição está em cartaz no hall do CEOM e em Erval Grande, simultaneamente, até dia 6 de junho, quando segue para Paial e Rio dos Índios, pois é feita em dois jogos, para circular simultaneamente em ambos os lados do rio Uruguai.

COTIDIANO E LEMBRANÇAS

Composta por imagens e depoimentos, a mostra retrata o cotidiano e as lembranças das pessoas que viveram no entorno do rio Uruguai. Os recortes, elaborados a partir dos depoimentos de moradores da região, abordam temas como trabalho, relações sociais, lazer, memórias, religiosidade, costumes e lendas locais, o rio Uruguai, estações do ano, paisagens e lugares. O projeto expográfico optou por imagens em ângulos diferenciados, priorizando detalhes e evitando imagens que propiciem a identificação das pessoas. A intenção é que cada pessoa possa se identificar com imagens e depoimentos, pois estes fazem parte da memória coletiva.

O eixo central da mostra é o rio Uruguai e, a partir dele, quatro grandes temas foram abordados: a paisagem, estações do ano, variações climáticas, vegetação, vistas a paisagem a o rio; o trabalho, lavoura, colheitas, plantações, atividades cotidianas, trabalhos femininos, trabalhos masculinos; bens patrimoniais, arquitetura, estruturas rurais, propriedades, religiosidade, saber fazer; e as comunidades, a igreja, a escola, as vivências e os espaços comunitários.

SERVIÇO

O que: Exposição Nessas águas escrevi a minha história... Narrativas das margens do rio Uruguai
Quando: até o dia 6 de junho
Onde: CEOM de Chapecó (segundo piso da Estação Rodoviária de Chapecó)
Entrada: gratuita
Informações: (49) 3323-4779



ÁREAS IMPACTADAS

São retratadas as áreas diretamente impactadas nos 13 municípios atingidos pelo lago da UHE Foz do Chapecó, nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Os municípios catarinenses são: Águas de Chapecó, São Carlos, Caxambu do Sul, Guatambu, Chapecó, Paial e Itá. Já no Rio Grande do Sul, os municípios são: Alpestre, Rio dos Índios, Nonoai, Faxinalzinho, Erval Grande, Itatiba do Sul. Essa região era caracterizada por pequenas propriedades rurais que desenvolvem em suas terras atividades de agricultura de subsistência e pecuária de corte e de leite. Portanto, a exposição foi realizada no intuito de promover e valorizar a memória local, como uma das formas de compensação aos impactos causados pela transformação da paisagem, em função da construção da UHE Foz do Chapecó.

A Scientia Consultoria Científica foi a responsável pelo projeto junto ao Consórcio Foz do Chapecó e contou com a parceria do CEOM, nas diversas etapas. A exposição foi elaborada em duas vias e fica aberta à visitação até 6 de junho, no CEOM e na Câmara de Vereadores de Erval Grande, simultaneamente. Depois deverá circular por cada um dos municípios envolvidos, de modo simultâneo entre os dois lados do rio. Ao final do período de itinerância, as duas vias da exposição serão doadas às casas de memória do Rio Grande do Sul, em Nonoai, e de Santa Catarina, em São Carlos, para fazer parte do acervo das instituições.

Site UNOCHAPECÓ: “Ceom abre exposição sobre a história da região atingida pela Usina Foz do Chapecó”, 25/15/2011

Notícias Ceom abre exposição sobre a história da região atingida pela Usina Foz do Chapecó

Ceom abre exposição sobre a história da região atingida pela Usina Foz do Chapecó

25/05/2011 - Atualizado em 25/05/2011 09:31



O Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina (Ceom), em parceria com a Scientia Consultoria Científica e o Consórcio Foz do Chapecó, realiza nesta quarta-feira, 25 de maio, a abertura da exposição "Nessas águas escrevi a minha história. Narrativas das margens do Rio Uruguai, na área de abrangência da UHE Foz do Chapecó - RS/SC". O evento ocorre às 19h30, no hall de entrada do Ceom, sediado na Estação Rodoviária de Chapecó.

A exposição faz parte do projeto "Preservação do patrimônio histórico, cultural e paisagístico na área de abrangência da UHE Foz do Chapecó", realizado entre 2008 e 2010. Esse projeto consistia em pesquisa histórica, registro arquitetônico, mapeamento e estudo dos cemitérios atingidos, registro fotográfico e educação patrimonial na região atingida pela Usina Hidroelétrica Foz do Chapecó. O resultado foi um acervo composto por mais de 130 entrevistas registradas em áudio e vídeo, aproximadamente 20 mil imagens fotográficas, relatórios de pesquisa e uma cartilha guia sobre educação patrimonial para professores da área. O Ceom faz a guarda de uma cópia de todo o material produzido que estará disponível para futuros trabalhos e pesquisas.

Composta por imagens e depoimentos, a mostra retrata o cotidiano e as lembranças das pessoas que viviam no entorno do rio Uruguai. Os recortes, elaborados a partir dos depoimentos de moradores da região, abordam temas como trabalho, relações sociais, lazer, memórias, religiosidade, causos e lendas locais, o rio Uruguai, estações do ano, paisagens e lugares. O projeto expográfico optou por imagens em ângulos diferenciados, priorizando detalhes e evitando imagens que propiciem a identificação das pessoas. A intenção é que cada pessoa possa se identificar com imagens e depoimentos, pois estes fazem parte da memória coletiva.

O eixo central da mostra é o rio Uruguai e, a partir dele, quatro grandes temas foram abordados: a paisagem, estações do ano, variações climáticas, vegetação, vistas a paisagem e o rio; o trabalho, lavoura, colheitas, plantações, atividades cotidianas, trabalhos femininos, trabalhos masculinos; bens patrimoniais, arquitetura, estruturas rurais, propriedades, religiosidade, saber fazer; e as comunidades, a igreja, a escola, as vivências e os espaços comunitários.

Áreas impactadas

São retratadas as áreas diretamente impactadas nos 13 municípios atingidos pelo lago da UHE Foz do Chapecó, nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Os municípios catarinenses são: Águas de Chapecó, São Carlos, Caxambu do Sul, Guatambu, Chapecó, Paial e Itá. Já no Rio Grande do Sul, os municípios são: Alpestre, Rio dos Índios, Nonoai, Faxinalzinho, Erval Grande, Itatiba do Sul.

Essa região era caracterizada por pequenas propriedades rurais que desenvolvem em suas terras atividades de agricultura de subsistência e pecuária de corte e de leite. Portanto, a exposição foi realizada no intuito de promover e valorizar a memória local, como uma das formas de compensação aos impactos causados pela transformação da paisagem, em função da construção da UHE Foz do Chapecó.

A Scientia Consultoria Científica foi a responsável pelo projeto junto ao Consórcio Foz do Chapecó e contou com a parceria do Ceom, nas diversas etapas. A exposição foi elaborada em duas vias e fica aberta à visitação até 6 de junho, no Ceom e na Câmara de Vereadores de Erval Grande, simultaneamente. Depois deverá circular por cada um dos municípios envolvidos, de modo simultâneo entre os dois lados do rio. Ao final do período de itinerância, as duas vias da exposição serão doadas às casas de memória do Rio Grande do Sul, em Nonoai, e de Santa Catarina, em São Carlos, para fazer parte do acervo das instituições.

O Ceom fica localizado na rua Líbano 111-D, no Bairro Passo dos Fortes, no segundo piso da Estação Rodoviária de Chapecó. O agendamento de turmas e informações complementares podem ocorrer através do telefone (49)3323-4779.

Portal Chapecó Show, 26/05/2011, Matéria “Ceom Abre Exposição Sobre A História Da Região Atingida Pela Usina Foz Do Chapecó”.

Bem Vindo (a) ao Portal ::: ChapecoShow ::: o portal da cidade na internet!



INÍCIO MEMBROS ÁLGUNS VÍDEOS MÚSICAS CLASSIFICADOS ENQUETES FÓRUM GRUPOS EVENTOS ENTRAR

YOU ARE HERE

Ceom abre exposição sobre a história da região atingida pela Usina Foz do Chapecó

QUI, 26 DE MAIO DE 2011 22:06 ADMINISTRADOR ACESSOS: 28



O Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina (Ceom), em parceria com a Scientia Consultoria Científica e o Consórcio Foz do Chapecó, realiza nesta quarta-feira, 25 de maio, a abertura da exposição "Nessas águas escrevi a minha história... Narrativas das margens do Rio Uruguai, na área de abrangência da UHE Foz do Chapecó - RS/SC". O evento ocorre às 19h30, no hall de entrada do Ceom, sediado na Estação Rodoviária de Chapecó.

A exposição faz parte do projeto "Preservação do patrimônio histórico, cultural e paisagístico na área de abrangência da UHE Foz do Chapecó", realizado entre 2008 e 2010. Esse projeto consistia em pesquisa histórica, registro arquitetônico, mapeamento e estudo dos cemitérios atingidos, registro fotográfico e educação patrimonial na região atingida pela Usina Hidroelétrica Foz do Chapecó. O resultado foi um acervo composto por mais de 130 entrevistas registradas em áudio e vídeo, aproximadamente 20 mil imagens fotográficas, relatórios de pesquisa e uma cartilha guia sobre educação patrimonial para professores da área. O Ceom faz a guarda de uma cópia de todo o material produzido que estará disponível para futuros trabalhos e pesquisas.

Composta por imagens e depoimentos, a mostra retrata o cotidiano e as lembranças das pessoas que viviam no entorno do rio Uruguai. Os recortes, elaborados a partir dos depoimentos de moradores da região, abordam temas como trabalho, relações sociais, lazer, memórias, religiosidade, causos e lendas locais, o rio Uruguai, estações do ano, paisagens e lugares. O projeto expográfico optou por imagens em ângulos diferenciados, priorizando detalhes e evitando imagens que propiciem a identificação das pessoas. A intenção é que cada pessoa possa se identificar com imagens e depoimentos, pois estes fazem parte da memória coletiva.

O eixo central da mostra é o rio Uruguai e, a partir dele, quatro grandes temas foram abordados: a paisagem, estações do ano, variações climáticas, vegetação, vistas a paisagem e o rio; o trabalho, lavoura, colheitas, plantações, atividades cotidianas, trabalhos femininos, trabalhos masculinos; bens patrimoniais, arquitetura, estruturas rurais, propriedades, religiosidade, saber fazer; e as comunidades, a igreja, a escola, as vivências e os espaços comunitários.

Áreas impactadas

São retratadas as áreas diretamente impactadas nos 13 municípios atingidos pelo lago da UHE Foz do Chapecó, nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Os municípios catarinenses são: Águas de Chapecó, São Carlos, Caxambu do Sul, Guatambu, Chapecó, Paial e Itá. Já no Rio Grande do Sul, os municípios são: Alpestre, Rio dos Índios, Nonoai, Faxinalzinho, Erval Grande, Itatiba do Sul.

Essa região era caracterizada por pequenas propriedades rurais que desenvolvem em suas terras atividades de agricultura de subsistência e pecuária de corte e de leite. Portanto, a exposição foi realizada no intuito de promover e valorizar a memória local, como uma das formas de compensação aos impactos causados pela transformação da paisagem, em função da construção da UHE Foz do Chapecó.

A Scientia Consultoria Científica foi a responsável pelo projeto junto ao Consórcio Foz do Chapecó e contou com a parceria do Ceom, nas diversas etapas. A exposição foi elaborada em duas vias e fica aberta à visitação até 6 de junho, no Ceom e na Câmara de Vereadores de Erval Grande, simultaneamente. Depois deverá circular por cada um dos municípios envolvidos, de modo simultâneo entre os dois lados do rio. Ao final do período de itinerância, as duas vias da exposição serão doadas às casas de memória do Rio Grande do Sul, em Nonoai, e de Santa Catarina, em São Carlos, para fazer parte do acervo das instituições.

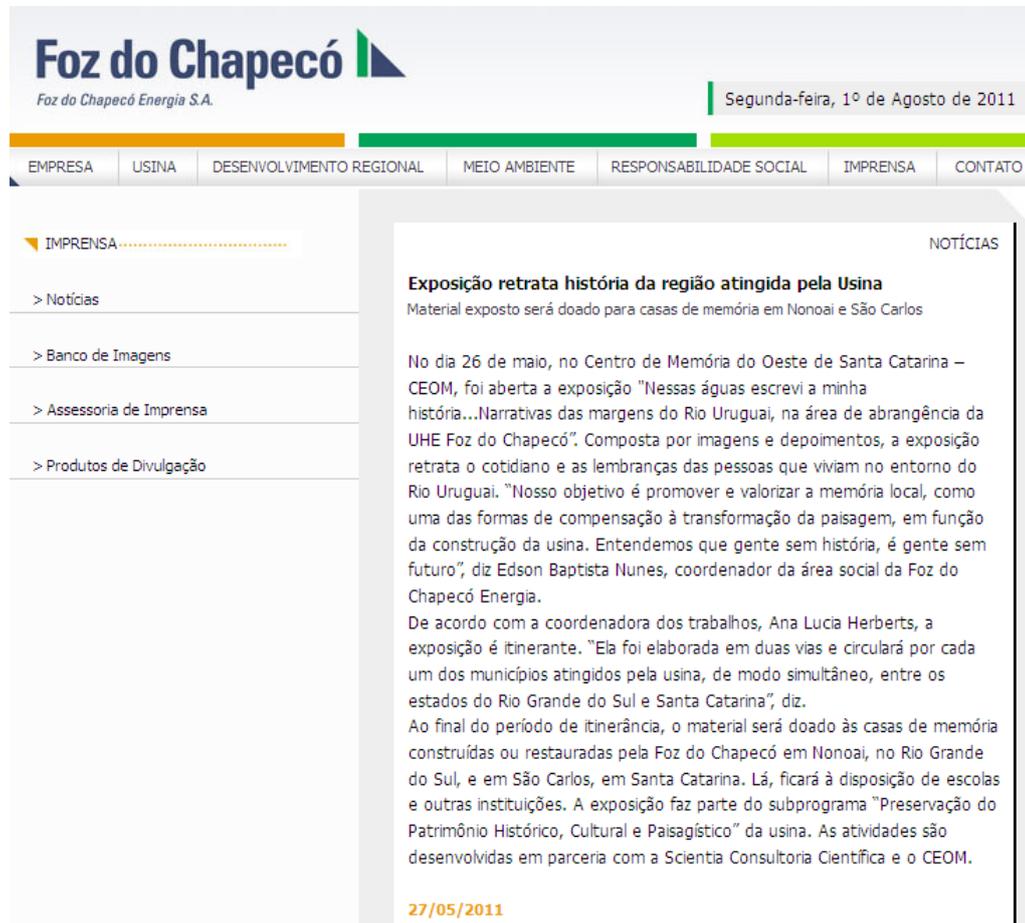
O Ceom fica localizado na rua Líbano 111-D, no Bairro Passo dos Fortes, no segundo piso da Estação Rodoviária de Chapecó. O agendamento de turmas e informações complementares podem ocorrer através do telefone (49)3323-4779.

EXTRA COMUNICA - Hugo Paulo de Oliveira-Jornalista/MTb4296 - Texto Sabrina Basso - 24/05/11

extra@extracomunica.com.br | (049)3312-2572



Portal Foz do Chapecó, 27/05/2011, Matéria “Exposição retrata história da região atingida pela Usina”.



The screenshot shows the website for Foz do Chapecó Energia S.A. The header includes the company logo and name, the date "Segunda-feira, 1º de Agosto de 2011", and a navigation menu with categories: EMPRESA, USINA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL, MEIO AMBIENTE, RESPONSABILIDADE SOCIAL, IMPRENSA, and CONTATO. The left sidebar is titled "IMPRENSA" and contains links for "Notícias", "Banco de Imagens", "Assessoria de Imprensa", and "Produtos de Divulgação". The main content area, under the "NOTÍCIAS" heading, features an article titled "Exposição retrata história da região atingida pela Usina". The article text describes an exhibition held at the CEOM center, focusing on the history of the region affected by the dam. It mentions that the material will be donated to memory houses in Nonoai and São Carlos. The article is dated 27/05/2011.

Foz do Chapecó
Foz do Chapecó Energia S.A.

Segunda-feira, 1º de Agosto de 2011

EMPRESA USINA DESENVOLVIMENTO REGIONAL MEIO AMBIENTE RESPONSABILIDADE SOCIAL IMPRENSA CONTATO

IMPRENSA

> Notícias

> Banco de Imagens

> Assessoria de Imprensa

> Produtos de Divulgação

NOTÍCIAS

Exposição retrata história da região atingida pela Usina

Material exposto será doado para casas de memória em Nonoai e São Carlos

No dia 26 de maio, no Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina – CEOM, foi aberta a exposição "Nessas águas escrevi a minha história...Narrativas das margens do Rio Uruguai, na área de abrangência da UHE Foz do Chapecó". Composta por imagens e depoimentos, a exposição retrata o cotidiano e as lembranças das pessoas que viviam no entorno do Rio Uruguai. "Nosso objetivo é promover e valorizar a memória local, como uma das formas de compensação à transformação da paisagem, em função da construção da usina. Entendemos que gente sem história, é gente sem futuro", diz Edson Baptista Nunes, coordenador da área social da Foz do Chapecó Energia.

De acordo com a coordenadora dos trabalhos, Ana Lucia Herberts, a exposição é itinerante. "Ela foi elaborada em duas vias e circulará por cada um dos municípios atingidos pela usina, de modo simultâneo, entre os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina", diz.

Ao final do período de itinerância, o material será doado às casas de memória construídas ou restauradas pela Foz do Chapecó em Nonoai, no Rio Grande do Sul, e em São Carlos, em Santa Catarina. Lá, ficará à disposição de escolas e outras instituições. A exposição faz parte do subprograma "Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico" da usina. As atividades são desenvolvidas em parceria com a Scientia Consultoria Científica e o CEOM.

27/05/2011

Portal Rádio Chapecó, 26/05/2011, Matéria “Exposição retrata história da região atingida pela Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó”.

canal de notícias em texto
<http://www.radiochapeco.com.br/noticias>

Buscar notícia por palavra-chave na categoria Todas

[IR AO CANAL DE NOTÍCIAS](#)

Exposição retrata a história da região atingida pela Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó

Geral
Em 26/05/2011 às 14:37

Na noite da última quarta-feira, 25, foi aberta oficialmente a exposição "Nessas águas escrevi a minha história...Narrativas das margens do Rio Uruguai, na área de abrangência da UHE Foz do Chapecó". O evento aconteceu no Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina – Ceom.

A exposição é composta por imagens e depoimentos que ilustram o cotidiano e as lembranças das pessoas que viviam no entorno do Rio Uruguai. "Nosso objetivo é promover e valorizar a memória local, como uma das formas de compensação aos impactos causados pela transformação da paisagem, em função da construção da usina. Entendemos que gente sem história, é gente sem futuro", diz Edson Baptista Nunes, coordenador da área social da Foz do Chapecó.

De acordo com a coordenadora dos trabalhos, Ana Lucia Herberts, a exposição tem característica itinerante. "Ela foi elaborada em duas vias, circula por cada um dos municípios atingidos pela usina, de modo simultâneo, entre os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina", diz.

Ao final do período de itinerância, o material é doado às casas de memória construídas ou restauradas pela Foz do Chapecó em Nonoi, no Rio Grande do Sul, e em São Carlos, em Santa Catarina. Lá, ficará à disposição de escolas, instituições e associações.

A exposição faz parte do subprograma "Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico", do Programa Básico Ambiental da Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó. Os trabalhos são desenvolvidos em parceria com a Scientia Consultoria Científica e o Ceom.
Imprensa UHE Foz do Chapecó

ANEXO 4 – LÂMINAS DA APRESENTAÇÃO NO SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO DOS PROGRAMAS

p. 1

p. 2

p. 3

ANEXO 5 – LÂMINAS DA APRESENTAÇÃO NO SEMINÁRIO “CULTURA, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO NO OESTE DE SANTA CATARINA”

p. 1

p. 2

p. 3

p. 4

ANEXO 6 – LÂMINAS DA APRESENTAÇÃO NA ABERTURA DA EXPOSIÇÃO

p. 1

p. 2

p. 3

p. 4

ANEXO 7 – ARTIGO PUBLICADO

CADERNOS DO CEOM

Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina - Ano 22 - n. 31 - Dez. 2009

Espaço de memória: abordagens e práticas




UNOCHAPECÓ
UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ

31

O patrimônio cultural no licenciamento ambiental: o programa de preservação do patrimônio histórico, cultural e paisagístico da área de influência direta da UHE Foz do Chapecó

*Carlos Eduardo Caldarelli**

*Ana Lucia Herberts***

Desde a adoção da obrigatoriedade de serem elaborados estudos de impacto ambiental para o licenciamento de atividades modificadoras do meio ambiente no país, exigiu-se que, naqueles estudos, fossem levadas a cabo atividades técnicas referentes ao Patrimônio Cultural (Resolução CONAMA nº 001/1986, artigo 6º, I, c, in fine), incluindo a formulação de medidas visando a mitigar e/ou compensar os impactos causados pelos empreendimentos sobre aquele Patrimônio, a serem implementadas durante a sua instalação.

É este o caso do “Programa de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico da área de influência direta da UHE Foz do Chapecó”¹, que vem sendo desenvolvido desde o início do ano de 2008, pela Scientia Consultoria Científica Ltda., em colaboração com o Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina – CEOM, abrangendo os seguintes municípios do sudoeste catarinense e do noroeste gaúcho:

* No estado de Santa Catarina: Águas de Chapecó, Caxambu do Sul, Chapecó, Guatambu, Itá, São Carlos e Paial;

* No estado do Rio Grande do Sul: Alpestre, Erval Grande, Faxinalzinho, Itatiba do Sul, Nonoai e Rio dos Índios.

O programa: objetivos e atividades

Os principais objetivos do Programa são os seguintes:

* Resgatar a cultura e a memória das comunidades locais² da área de influência da UHE Foz do Chapecó, que serão

reassentadas, destinando-se os resultados do resgate a ações de educação patrimonial e a duas casas de memória a serem instaladas, respectivamente, nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul; e

* Documentar os locais de excepcional beleza cênica da área de influência do empreendimento hidrelétrico que serão alterados, ou mesmo suprimidos, utilizando-se a documentação realizada nas mesmas ações de educação patrimonial referidas acima e conservando-a naquelas mesmas casas de memória que serão instaladas.

A fim de atingir os principais objetivos do Programa, foi definida uma série concatenada de atividades, a serem executadas até as datas-limite assinaladas no quadro abaixo:

Execução até	Atividade
18/12/07	Reunião de partida (Kick-off meeting)
02/05/08	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico sobre dados secundários. • Histórico da Região. • Entrega de Relatório. • Cadastro e registro de bens construídos, identificando suas formas de apropriação do espaço e a sua inserção no contexto da cultura da região - Inventário do Patrimônio Cultural Construído – Imóveis de propriedades já indenizadas (1ª etapa).
02/06/08	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo Preliminar do Sistema de Alimentação das Casas de Memória. • Seleção de edificações notáveis, caso existentes, para fins de desmontagem, remontagem, restauração e reciclagem para fins de usos voltados à preservação do patrimônio e da cultura.
21/07/08	<ul style="list-style-type: none"> • Registro em imagem e som (fotos, vídeos e fitas cassete) e em textos, das atividades e técnicas de produção agro-silvo-pastoril, industrial, hábitos, costumes, manifestações culturais e artísticas (festas populares ou religiosas, rodeios, bailes, jogos, etc.) que caracterizam as comunidades (1ª etapa – Outono).
02/09/08	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico e dos elementos culturais da região atingida, em campo. • Registro fotográfico e em vídeo de todos os locais de interesse paisagístico e de valor cênico, incluindo o trecho de jusante que, em função da vazão reduzida, poderá ter a paisagem alterada (1ª etapa). • Cadastro e registro de bens construídos, identificando suas formas de apropriação do espaço e a sua inserção no contexto da cultura da região - Inventário do Patrimônio Cultural Construído (2ª etapa).

O patrimônio cultural no licenciamento ambiental: o programa de preservação do patrimônio histórico, cultural e paisagístico da área de influência direta da UHE Foz do Chapecó - Carlos Eduardo Caldarelli, Ana Lucia Herberts

02/11/08	<ul style="list-style-type: none"> Registro em imagem e som (fotos, vídeos e fitas cassete) e em textos, das atividades e técnicas de produção agro-silvo-pastoril, industrial, hábitos, costumes, manifestações culturais e artísticas (festas populares ou religiosas, rodeios, bailes, jogos, etc.) que caracterizam as comunidades (2ª etapa - Inverno). Cadastro e registro de bens construídos, identificando suas formas de apropriação do espaço e a sua inserção no contexto da cultura da região - Inventário do Patrimônio Cultural Construído (Etapa final). Proposta de remoção de edificação(ões) notável(is). Entrega de Relatório
02/01/09	<ul style="list-style-type: none"> Registro em imagem e som (fotos, vídeos e fitas cassete) e em textos, das atividades e técnicas de produção agro-silvo-pastoril, industrial, hábitos, costumes, manifestações culturais e artísticas (festas populares ou religiosas, rodeios, bailes, jogos, etc.) que caracterizam as comunidades (Etapa final - Primavera e Verão).
02/03/09	<ul style="list-style-type: none"> Registro fotográfico e em vídeo de todos os locais de interesse paisagístico e de valor cênico, incluindo o trecho de jusante que, em função da vazão reduzida, poderá ter a paisagem alterada (Etapa final). Entrega de Relatório
Execução até	Atividade
02/05/09	<ul style="list-style-type: none"> Realização do Fórum com as treze prefeituras dos municípios limítrofes ao reservatório, instituições e profissionais da área de Patrimônio e o empreendedor. Seleção, organização, classificação e tombamento do material recolhido, segundo metodologia própria (1ª etapa). Realização do levantamento das peças e documentos representativos da história e da cultura, bem como de depoimentos dos idosos e outras pessoas que detêm a memória local (1ª etapa). Planejamento das oficinas de Educação Patrimonial (1ª etapa).
02/07/09	<ul style="list-style-type: none"> Seleção, organização, classificação e tombamento do material recolhido, segundo metodologia própria (Etapa final). Projeto de Casa de Memória - RS Projeto de Casa de Memória - SC Aprovação do IPHAN Planejamento das oficinas de Educação Patrimonial (Etapa final).
02/09/09	<ul style="list-style-type: none"> Realização do levantamento das peças e documentos representativos da história e da cultura, bem como, de depoimentos dos idosos e outras pessoas que detêm a memória local (Etapa Final).
02/11/09	<ul style="list-style-type: none"> Realização de Oficinas de Educação Patrimonial (1ª etapa). Entrega de Relatório
02/01/10	<ul style="list-style-type: none"> Realização do ensaio fotográfico da paisagem.
02/03/10	<ul style="list-style-type: none"> Painéis Fotográficos nos Núcleos Rurais. Entrega de Relatório.
02/05/10	<ul style="list-style-type: none"> Realização de Oficinas de Educação Patrimonial (2ª etapa).
02/07/10	<ul style="list-style-type: none"> Realização de Oficinas de Educação Patrimonial (3ª etapa). Realização de Oficinas de Educação Patrimonial (4ª etapa). Museologia das Casas de Memória. Implantação, com as Prefeituras Municipais e comunidades, de um processo dinâmico de recolhimento de material para retroalimentação do acervo das Casas de Memória. Aprovação do IPHAN
02/09/10	<ul style="list-style-type: none"> Realização de Oficinas de Educação Patrimonial (5ª etapa). Andamento na Execução de Relatório
02/11/10	<ul style="list-style-type: none"> Realização de Oficinas de Educação Patrimonial (Etapa final). Relatório Final

Grosso modo, as atividades foram distribuídas de modo a contemplar a predominância de atividades de pesquisa e registro, du-

rante o ano de 2008, e o domínio de atividades de seleção e organização do material pesquisado e registrado, bem como a formulação de projetos, durante o ano de 2009, realizando-se no ano de 2010 as ações ligadas à utilização dos resultados obtidos nas etapas anteriores para a consecução dos demais objetivos do Programa, quais sejam, a realização de oficinas de educação patrimonial e a implantação das duas casas de memória.

Até agosto de 2008, executaram-se as seguintes atividades de pesquisa e registro, além dos seguintes estudos:

Identificação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico sobre dados secundários e histórico da região, tendo-se produzido dez textos acerca do assunto, como segue: Arqueologia e Pré-História; Contexto histórico; Índios Guarani; Índios Kaingang; Imigrantes, colonos, caboclos; Tropeirismo; Madeira; Erva-Mate; Balseiros; Padrões arquitetônicos do meio rural.

No que diz respeito ao Patrimônio Paisagístico, elaborou-se uma coletânea de imagens.

Cadastro e registro de bens construídos, identificando suas formas de apropriação do espaço e a sua inserção no contexto da cultura da região - Inventário do Patrimônio Cultural Construído – Imóveis de propriedades já indenizadas (1ª e 2ª etapas) / Seleção de edificações notáveis, para fins de desmontagem, remontagem, restauração e reciclagem para fins de usos voltados à preservação do patrimônio e da cultura.

Estudo Preliminar do Sistema de Alimentação das Casas de Memória.

Registro em imagem e som (fotos, vídeos e fitas cassete) e em textos, das atividades e técnicas de produção agro-silvo-pastoril, industrial, hábitos, costumes, manifestações culturais e artísticas (festas populares ou religiosas, rodeios, bailes, jogos, etc.) que caracterizam as comunidades (1ª etapa – Outono) / Identificação do Patrimônio Histórico, Cultural e dos elementos culturais da região atingida, em campo.

O mapa anexo mostra as comunidades locais onde têm sido realizadas as pesquisas referentes ao registro das atividades econômicas e à identificação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico (mirantes), em campo, até agosto de 2008.

Até o presente momento foram realizadas, aproximadamente, noventa horas de entrevistas, em campo, e feitas cerca de nove mil fotos, enfocando, principalmente, o patrimônio edificado e os sítios de beleza cênica da área, a partir dos mirantes ali existentes, apontados pelos entrevistados (ver anexo fotográfico).

O programa: metodologia

Nesta fase de execução do Programa, a metodologia exposta abaixo não atingiu o seu momento mais importante, que sobrevirá quando forem realizadas as Oficinas de Educação Patrimonial.

Malgrado isso, nas atividades de pesquisa e registro, a expectativa futura de participação decisiva dos membros das comunidades locais da área de influência direta da UHE Foz do Chapecó tem sido preparada, através do convite formulado aos membros das comunidades para que se envolvam nas atividades futuras do Programa, mormente naquelas oficinas.

Objetivamente, o que se pretende é que os membros das comunidades locais da área de influência direta da UHE Foz do Chapecó participem ativamente das atividades do Programa, de modo que os seus resultados se fundem “no seu entendimento acerca das suas próprias ações e experiência, em lugar de serem filtradas através da perspectiva de um estranho” (REASON, P.; BRADBURY, H., 2008, p. 9, trad. dos autores).

Para tanto, serão fundamentais as Oficinas de Educação Patrimonial e será necessário que, no seu planejamento e execução, se atente para que haja³:

a) a construção de alianças entre a equipe coordenadora das oficinas e os membros das comunidades locais da área de influência direta da UHE Foz do Chapecó;

b) um compromisso coletivo, no sentido de construir versões da cultura e da memória das comunidades locais em tela – inclusive a paisagística -, fundadas nos entendimentos dos seus membros⁴;

c) um desejo de engajar-se em uma reflexão pessoal e coletiva, com o fito de ganhar clareza acerca das conseqüências da implantação UHE Foz do Chapecó para a cultura e a memória – inclusive a paisagística - das comunidades locais em pauta; e

d) uma decisão conjunta de empreender ações individuais e/ou coletivas, no sentido de tornar as versões construídas um benefício para os membros das comunidades locais envolvidas, até porque, “nenhum grupo social, nenhuma instituição, por mais estáveis e sólidos que possam parecer, têm sua perenidade assegurada. Sua memória, contudo, pode sobreviver a seu desaparecimento” (POLLAK, M., 1989, p. 12).

Considerações finais

O Programa não ambiciona, portanto, estabelecer “fatos” acerca da cultura das comunidades locais da área de influência direta da UHE Foz do Chapecó e das belezas cênicas desta última, através da memória daquelas comunidades. Tampouco pretende legitimar-se através de medições dos resultados da sua aplicação, segundo critérios pré-estabelecidos.

O Programa, na realidade, pretende outra racionalidade:

[...] se as humanidades devem ser vistas como atividades racionais, a racionalidade terá de ser pensada como algo diverso da satisfação de critérios passíveis de ser estabelecidos antecipadamente.

Outro sentido de “racional” é, de fato, obtenível. Nesse sentido, a palavra significa algo como “sadio” ou “razoável”... Ela nomeia um conjunto de virtudes morais: tolerância, respeito pelas opiniões daqueles que estão à nossa volta, disposição para escutar, confiança na persuasão mais do que na força (RORTY, R., 1997, p. 57/58).

O patrimônio cultural no licenciamento ambiental: o programa de preservação do patrimônio histórico, cultural e paisagístico da área de influência direta da UHE Foz do Chapecó - Carlos Eduardo Caldarelli, Ana Lucia Herberts

Notas

* Sociólogo. Diretor da Scientia Consultoria Científica.

** Arqueóloga e historiadora. Mestre em História pela UNISINOS e Doutora pelo PPGH-PUCRS. Coordenadora de projetos da Scientia Consultoria Científica.

¹ A UHE Foz do Chapecó é um empreendimento hidrelétrico que será construído nas proximidades da foz do rio Chapecó, no rio Uruguai, com conclusão prevista para meados de 2010. No Plano Básico Ambiental - PBA do empreendimento, o Programa de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico da área de influência direta da UHE Foz do Chapecó passou a ser denominado "Sub-Programa 21.2 - Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico".

² O conceito de "comunidade local" utilizado pelo Programa encontra-se em Goodey, B., (2002).

³ Os itens que vêm em seguida baseiam-se em McINTYRE, A., 2008, p.1.

⁴ Nas oficinas, os membros das comunidades locais atingidas deverão ter a oportunidade de intervir no material recolhido nas fases anteriores do Programa, o mais das vezes com a sua colaboração, acrescentando-lhe o que julgarem cabível, comentando-o e retificando-o, quando lhe quiserem ajuntar uma versão diversa da apresentada, que será registrada e incorporada ao restante do material recolhido.

Referências

GOODEY, B., 2002. Interpretação e Comunidade Local. In: Murta, S.M. e Albano, C. (orgs.). **Interpretar o patrimônio**. Belo Horizonte, UFMG e Território Brasilis;

McINTYRE, A., 2008. **Participatory action research**. Thousand Oaks, Sage;

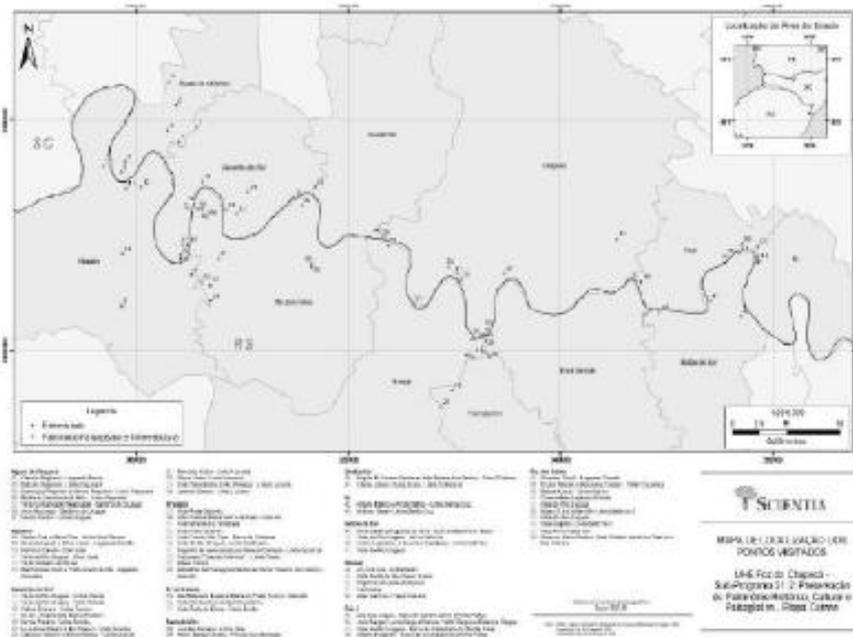
POLLAK, M., 1989. Memória, esquecimento, silêncio. In: **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, vol. 2, nº 3, p. 3-15;

REASON, P.; BRADBURY, H., 2008. Introduction. In: Reason, P. e Bradbury, H. (eds.). **The SAGE Handbook of action research**. Thousand Oaks, Sage;

RORTY, R., 1997. **Objetividade, relativismo e verdade**. Rio de Janeiro, Dumará.

Foto 1 - Goio En - Vista de Mirante - *Acervo Scientia*

Anexo



Anexos fotográficos



Foto 1 - Goio En - Vista de Mirante - *Acervo Scientia*

O patrimônio cultural no licenciamento ambiental: o programa de preservação do patrimônio histórico, cultural e paisagístico da área de influência direta da UHE Foz do Chapecó - Carlos Eduardo Caldarelli, Ana Lucia Herberts



Foto 2 - Porto Caxambu - Vista de Mirante - *Acervo Scientia*



Foto 3 - Casa com venda - Caxambu do Sul (SC) - *Acervo Scientia*



Foto4 - "Tuia" no interior do imóvel acima - Caxambu do Sul (SC) - *Acervo Scientia*

VERSÃO DIGITAL DO RELATÓRIO

RELATÓRIO SEMANAL

OBJETO: RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DE CONCLUSÃO CONSOLIDADO PELA FOZ DO CHAPECÓ ENERGIA S.A., EM ATENDIMENTO AO SUB-PROGRAMA 21.2, “PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO CULTURAL E PAISAGÍSTICO”.

CONTRATADA: Barbiero Materiais de Construção Ltda e BMCL Construtora Ltda.

Local: SÃO CARLOS-SC / NONOAI-RS SUB PROGRAMA: 21.2 DATA: 27/10/2011

OBRA : CASA DA MEMÓRIA DE SÃO CARLOS **MUNICÍPIO :** SÃO CARLOS - SC

STATUS : EM ANDAMENTO

CONCLUSÃO : DEZEMBRO 2011

DESCRIÇÃO : SERVIÇOS TÉCNICOS PARA CONSTRUÇÃO DE UMA EDIFICAÇÃO COM 91,16 M² DENOMINADA ANEXO E REFORMA DE UMA EDIFICAÇÃO COM 290 M².

ANEXO FOTOS:







OBRA : CASA DA MEMÓRIA DE NONOAI **MUNICÍPIO** : NONOAI - RS

STATUS : EM ANDAMENTO

CONCLUSÃO : JANEIRO 2012

DESCRIÇÃO : SERVIÇOS TÉCNICOS PARA CONSTRUÇÃO DE UMA EDIFICAÇÃO COM 231,19 M².

ANEXO FOTOS:





LOCAL / DATA: Florianópolis, 27/10/2011	EQUIPE TÉCNICA FCE: Técnico Sidinei Caetano Soares
	Coordenação FCE: Marco Almeida
